

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE relativos ao período de janeiro a junho de 2017 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações apresentadas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do IRB Brasil RE ([www.ri.irbrasilre.com](http://www.ri.irbrasilre.com)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A oferta pública de ações (sigla em inglês IPO) realizada em julho de 2017 foi o principal acontecimento do ano para todos nós do IRB Brasil RE. Foi uma jornada intensa, iniciada no final de abril e encerrada no último dia 31 de julho, quando as ações da Companhia passaram a ser negociadas no pregão da Bolsa Brasileira, a B3. Listamos nossas ações no nível mais elevado de Governança Corporativa, o Novo Mercado, e já estamos entre as dez maiores resseguradoras do mundo em valor de mercado.

O IPO coroou o *turnaround* da Companhia, iniciado em 2014 logo após sua privatização e demonstrou a confiança dos investidores em nossa história e projeto. Nesse ciclo de IPOs de diversas empresas brasileiras, nesse primeiro semestre de 2017, fomos capazes de atrair os 10 maiores investidores globais de ações. Com uma equipe de gestão profissionalizada, passamos os últimos três anos nos preparando para atender às demandas de governança e transparência, requeridas pelos nossos órgãos reguladores, e também para darmos continuidade à estratégia de crescimento sustentável. Apresentamos aos investidores resultados sólidos e consistentes nos últimos anos que, certamente, contribuíram para a tomada de decisão.

No Brasil, atuamos em um ambiente que a cada ano tem se tornado mais aberto à competitividade e no qual temos ampliado nossa liderança. Internacionalmente, mantivemos nossa estratégia de expansão por meio de parcerias que visaram aumentar nossa participação em mercados estratégicos,

principalmente em property, vida, aviação e agricultura. Com isso, nossa participação no mercado internacional já representa 32% dos prêmios emitidos da Companhia no primeiro semestre de 2017. Nosso portfólio de prêmios seguirá bastante diversificado entre os segmentos em que atuamos, mitigando assim os riscos a que estamos expostos.

Mesmo em um ambiente econômico desafiador, fomos capazes de obter êxito em nossa estratégia de compensar a queda da taxa de juros e, consequentemente, de nosso resultado financeiro, com a elevação do resultado de Underwriting.

No comparativo do primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, os prêmios emitidos cresceram 13%, totalizando R\$ 2,9 bilhões, enquanto nosso resultado de Underwriting avançou 74%, contribuindo positivamente para o crescimento de 10% no lucro líquido, que atingiu R\$ 454 milhões, com um retorno sobre o capital próprio médio (ROAE) de 28%, no primeiro semestre de 2017.

Seguimos, portanto, capitalizados e bem posicionados para executar nossos planos de longo prazo e entregar sólidos resultados. Nosso time, que liderou o do IRB desde a sua privatização, está pronto para levar a Companhia a um novo ciclo de expansão, visando gerar valor a longo prazo a todos os nossos acionistas e stakeholders.

DESTAQUES DO PERÍODO

- Prêmios Emitidos atingiram R\$ 1,5 bilhão no segundo trimestre de 2017, um crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2016; e R\$ 2,9 bilhões no primeiro semestre de 2017, um crescimento de 13% em relação ao primeiro semestre de 2016.
- Resultado de Underwriting avançou 85% no segundo trimestre de 2017, totalizando R\$ 174 milhões; e R\$ 365 milhões no primeiro semestre de 2017, 74% de crescimento em relação ao primeiro semestre de 2016.
- As despesas administrativas recuaram 26% no segundo trimestre de 2017, totalizando R\$ 56 milhões. Já no primeiro semestre de 2017, a redução foi de 2% comparativamente ao primeiro semestre de 2016, totalizando R\$ 119 milhões.

- A rentabilidade da carteira global de ativos passou de 134% do CDI no segundo trimestre de 2016 para 136% do CDI, no mesmo período de 2017. No primeiro semestre de 2017, o desempenho foi de 132% do CDI.
- Lucro líquido avançou 15% no segundo trimestre de 2017 e 10% no primeiro semestre de 2017, totalizando R\$ 232 milhões e R\$ 454 milhões, respectivamente.
- O ROAE no acumulado do ano foi de 28%, um avanço de 2 pontos percentuais sobre o primeiro semestre de 2016.

EVENTOS RECENTES

**Oferta Pública Inicial de ações (IPO):** em 28 de julho de 2017, anunciamos o início da oferta pública de distribuição secundária de ações do IRB Brasil RE. O valor total da oferta ficou em R\$ 1,7 bilhão ou 63,9 milhões de ações ordinárias da oferta base a R\$ 27,24 por ação. Em 31 de julho, as ações ordinárias de emissão do IRB Brasil RE passaram a ser negociadas sob o código "IRBR3", no Novo Mercado, segmento especial de listagem da B3 que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações ao mercado a serem observadas pela Companhia.

DESEMPENHO

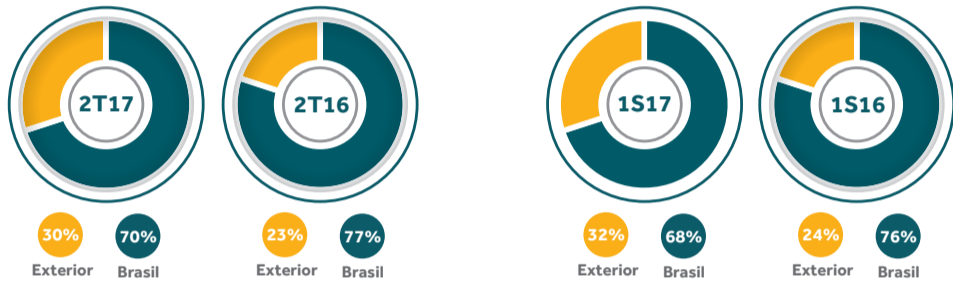
Receita com Prêmios

No segundo trimestre de 2017, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE avançou 12% em relação ao segundo trimestre de 2016, totalizando R\$ 1,5 bilhão. Desse montante, R\$ 1,0 bilhão foram prêmios emitidos no Brasil e R\$ 460 milhões no exterior.

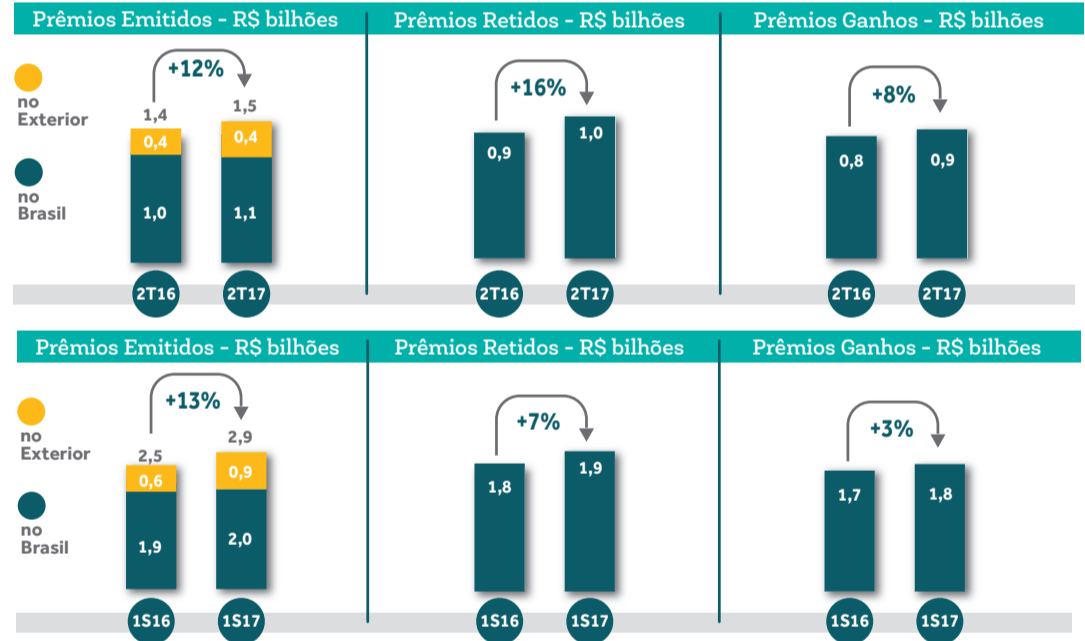
No acumulado do ano, o volume total de prêmios emitidos avançou 13% em relação ao primeiro semestre de 2016, totalizando R\$ 2,9 bilhões. Desse montante, R\$ 1,9 bilhão foram prêmios emitidos no Brasil e R\$ 926 milhões no exterior, que ampliou sua participação de 24% dos prêmios emitidos no primeiro semestre de 2016 para 32% no mesmo período de 2017.

O aumento registrado nos prêmios emitidos decorre das contribuições positivas, primordialmente, dos ramos de Property, Rural e Vida, tanto no Brasil quanto no Exterior.

Distribuição dos Prêmios Emitidos - %

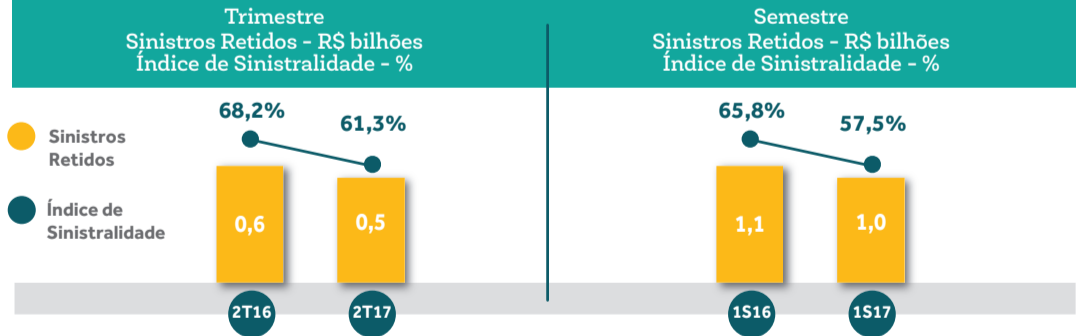


No segundo trimestre de 2017, o total de prêmios retidos foi de R\$ 1,0 bilhão, um crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2016. Esse crescimento pode ser explicado pela maior retenção dos prêmios, cujo índice saiu de 65,7% para 68,2%, um avanço de 2,5 pontos percentuais. O total de prêmios retidos no acumulado do ano foi de R\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2016. Essa variação é explicada pelo aumento de 13% nos prêmios emitidos, principalmente nas linhas de property, rural e vida. Os prêmios retrocedidos no semestre avançaram 28% decorrente da melhora na proteção de contratos, primordialmente, no rural, que teve sua proteção ampliada em função dos efeitos climáticos ocorridos em 2016. Os prêmios ganhos, tanto no trimestre quanto no semestre também seguiram a mesma tendência de crescimento, 8% no trimestre e 3% no acumulado do ano, totalizando R\$ 884 milhões no segundo trimestre de 2017 e R\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 2017.



Sinistros Retidos

No segundo trimestre de 2017 os sinistros retidos recuaram 3% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 542 milhões, com uma redução de 7 pontos percentuais no índice de sinistralidade que passou de 68,2% no segundo trimestre de 2016 para 61,3% no segundo trimestre de 2017. No acumulado do ano, registramos uma redução de 10% nos sinistros retidos, que passaram de R\$ 1,1 bilhão no primeiro semestre de 2016 para R\$ 1,0 bilhão no primeiro semestre de 2017. Essa redução é reflexo, primordialmente, (i) da contínua melhora da gestão de sinistros; e (ii) do aumento dos contratos de proteção efetuados pela Companhia no período, visando minimizar os impactos da ocorrência de potenciais sinistros. Nesse contexto, o índice de sinistralidade do primeiro semestre de 2017 ficou em 57,5% em comparação aos 65,8% registrados no primeiro semestre de 2016, uma redução de 8 pontos percentuais no período.

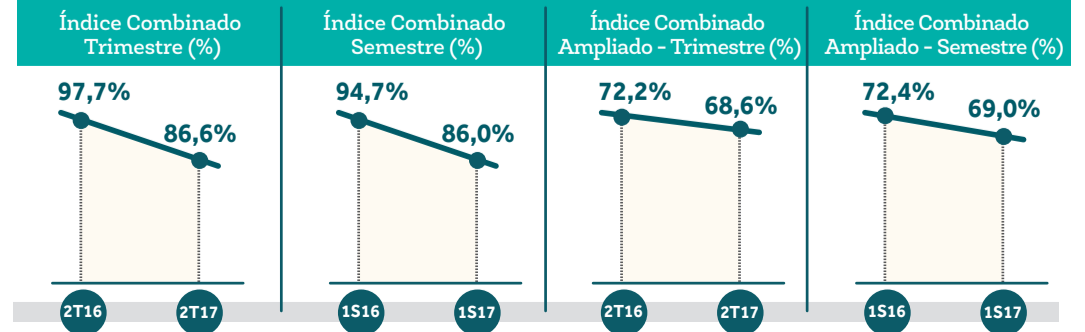


Resultado de Subscrição (Underwriting)

No segundo trimestre de 2017 o resultado de subscrição avançou 85% em relação ao segundo trimestre de 2016, totalizando R\$ 174 milhões, mais que compensando a redução de 20% no resultado financeiro. O índice combinado recuou 11 pontos percentuais no trimestre, passando de 97,7% no segundo trimestre de 2016 para 86,6% no segundo trimestre de 2017.



No acumulado do ano, o resultado de subscrição totalizou R\$ 365 milhões, um crescimento de 74% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução de 10% nos sinistros retidos da Companhia contribuiu positivamente para o incremento no resultado de subscrição no período. Mesmo em um ambiente econômico desafiador, fomos capazes de obter êxito em nossa estratégia de compensar a queda da taxa de juros, com a elevação do resultado de Underwriting. No primeiro semestre de 2017, o índice combinado recuou cerca de 9 pontos percentuais, passando de 94,7% para 86,0%, em função, primordialmente, da redução do volume de sinistros retidos no período. O índice combinado ampliado recuou 3 pontos percentuais, saindo de 72,4% para 69,0%, conforme apresentado abaixo.

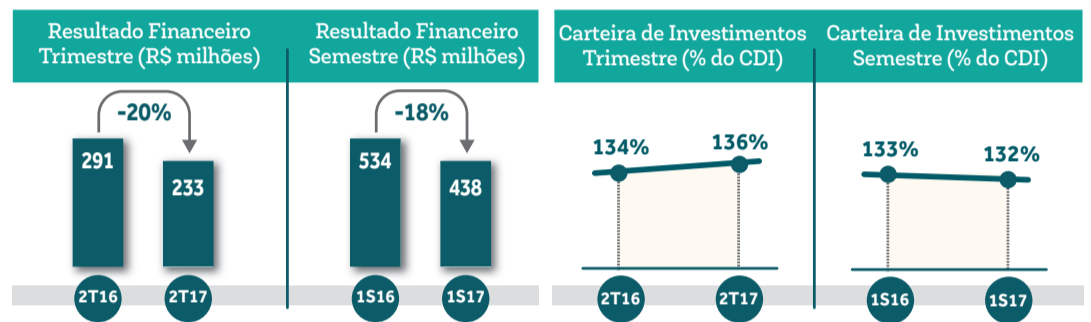


Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2017 o resultado financeiro recuou 20%, saindo de R\$ 291 milhões no segundo trimestre de 2016 para R\$ 233 milhões, inferior à queda da SELIC média, que passou de 3,4% no segundo trimestre de 2016 para 2,5% no segundo trimestre de 2017 (-24%).

Já no acumulado do ano, o resultado financeiro totalizou R\$ 438 milhões, uma retração de 18% sobre primeiro semestre de 2016, em linha com a queda de SELIC média, que passou de 6,7% no primeiro semestre de 2016 para 5,7% no mesmo período de 2017 (-16%). Ao final do semestre, a carteira de investimentos totalizava, aproximadamente, R\$ 6 bilhões, com uma rentabilidade equivalente a 136% do CDI no trimestre e 132% do CDI no semestre.

A performance do IRB Brasil RE acima do CDI foi obtida primariamente através de ganhos em renda fixa, em posições prefixadas e também em títulos que pagam cupom + inflação (NTNB). A estratégia de investimentos consistiu em fazer alocações nos momentos em que a avaliação técnica da equipe do IRB apontava haver prêmios adequados em tais papéis e desinvestir as referidas posições, nos momentos em que a avaliação técnica da equipe apontava serem adequados.

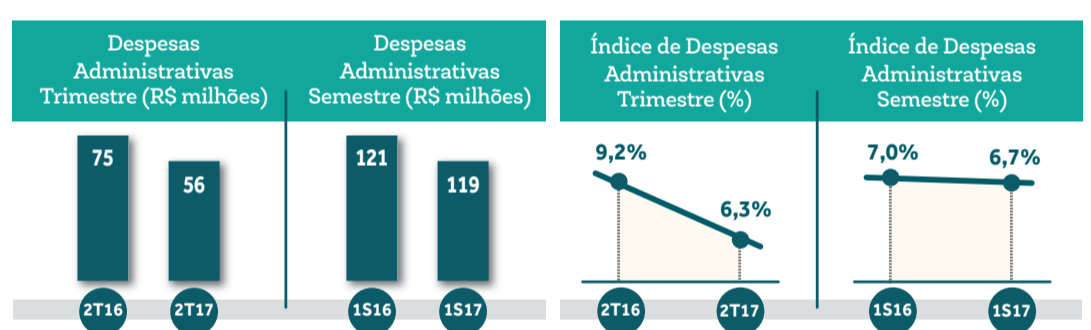


Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 145 da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, o IRB Brasil RE declara possuir capacidade financeira compatível com as suas operações, bem como a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Despesas Administrativas

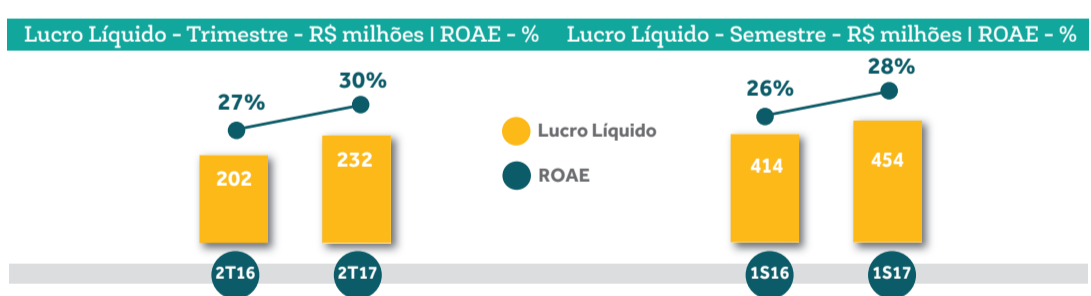
No trimestre, as despesas administrativas recuaram 26%, em termos nominais, passando de R\$ 75 milhões para R\$ 56 milhões no segundo trimestre de 2017; em termos reais, atualizado pelo IPCA, a redução foi de 27%, consequentemente, a relação entre as despesas administrativas sobre prêmios ganhos recuaram 3 pontos percentuais, passando de 9,2% no segundo trimestre de 2016 para 6,3% no segundo trimestre de 2017.

No primeiro semestre de 2017 as despesas administrativas recuaram 2%, em termos nominais, passando de R\$ 121 milhões no primeiro semestre de 2016 para R\$ 119 milhões no primeiro semestre de 2017. Em termos reais, atualizado pelo IPCA, essa redução foi de 3%. No semestre a relação entre as despesas administrativas sobre prêmios ganhos mantiveram-se praticamente estáveis, passando de 7,0% para 6,7%.



Lucro Líquido

No segundo trimestre de 2017, o lucro líquido totalizou R\$ 232 milhões, um avanço de 15% sobre o mesmo período de 2016. No acumulado do ano, o lucro líquido apresentou uma expansão de 10% em relação ao primeiro semestre de 2016, totalizando R\$ 454 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido médio de 28% expandiu 2 pontos percentuais sobre primeiro semestre de 2016 de 26%. Esse resultado foi alcançado por meio da combinação do crescimento no volume de prêmios emitidos e do resultado operacional, mais que compensando a redução do resultado financeiro nos períodos.



Governança Corporativa

A atuação do IRB Brasil RE se baseia em elevados padrões de governança corporativa. Desde a sua transformação em sociedade por ações, em 1997, a Companhia conta com Conselho de Administração e Conselho Fiscal permanente. Por sua vez, após a privatização, em outubro de 2013, diversas revisões foram realizadas em suas práticas de governança, sendo que atualmente o Conselho de Administração é assessorado por cinco comitês, que atuam nas seguintes áreas: Subscrição, Remuneração, Investimento, Governança Corporativa e Auditoria. O compromisso da Companhia com boas práticas de governança é também corroborado por sua adesão ao Novo Mercado da B3, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

Com o advento da oferta pública inicial de ações, a distribuição da participação de cada acionista controlador na estrutura acionária da Companhia, considerando a oferta base, ficou da seguinte forma: União com 21%; BB Seguros e Bradesco Seguros com 16%; Itaú Seguros com 12%; FIP Barcelona com 8% e outros acionistas com 27%.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a o IRB Brasil RE e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da PricewaterhouseCoopers (PwC) não sejam afetados, quanto à independência e à objetividade necessária ao seu trabalho junto à Companhia, pela prestação de serviços a outras empresas. No semestre findo em 30 de junho de 2017, a PwC prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 890 mil, referente a consultoria e auditoria no processo de abertura de capital da Companhia.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade do desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

Agradecimentos

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, além de acionistas e clientes das sociedades seguradoras, pela indicação do IRB Brasil RE como ressegurador prioritário na sua proteção. Agradecemos também aos representantes do poder público e aos corretores, pelo apoio e confiança em nossa missão de proporcionar soluções para o mercado segurador com foco em rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Conselheiros

Alexandro Broedel Lopes  
Flávio Eduardo Arakaki  
José Maurício Pereira Coelho  
Octávio de Lazari Júnior

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Carlos Cardoso

Vice-Presidentes

Fernando Passos  
Lucia Maria da Silva Valle

continuação

**Balancos patrimoniais**

Em milhares de reais

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.877.228</b>	<b>7.145.344</b>	<b>8.096.253</b>	<b>7.233.522</b>
Disponível.....		21.782	213.543	25.339	217.575
Caixa e bancos.....	5	21.782	213.543	25.339	217.575
Aplicações.....	6	1.451.110	836.280	1.608.348	861.473
Créditos de operações com resseguros e retrocessões.....	7.1	2.988.351	2.429.070	2.988.365	2.429.719
Operações com seguradoras.....	7.2.1	2.113.492	1.828.380	2.113.492	1.828.380
Operações com resseguradoras.....	7.2.2	873.506	610.377	873.506	610.377
Outros créditos operacionais.....		80.505	56.358	80.519	57.007
(-) Provisão para riscos de créditos.....		(79.152)	(66.045)	(79.152)	(66.045)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....		3.285.534	3.501.373	3.313.369	3.531.075
Prêmios - retrocessão.....	8.2	792.530	611.403	792.530	611.403
Sinistros - retrocessão.....	8.1	2.484.821	2.872.589	2.512.656	2.902.291
Outras provisões.....	8.3	8.183	17.381	8.183	17.381
Títulos e créditos a receber.....		68.262	108.423	98.022	137.025
Títulos e créditos a receber.....	9	7.720	6.794	35.096	35.376
Créditos tributários e previdenciários.....	10.1	60.542	101.629	62.926	101.649
Despesas antecipadas.....		7.125	3.320	7.746	3.320
Custos de aquisição diferidos.....	11	55.064	53.335	55.064	53.335
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.993.361</b>	<b>6.455.667</b>	<b>5.820.510</b>	<b>6.405.008</b>
Realizável a longo prazo.....		5.234.473	6.116.027	5.278.183	5.911.246
Aplicações.....	6	3.981.349	4.934.818	4.030.872	4.735.168
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....		62.984	61.578	62.984	61.578
Prêmios - retrocessão.....	8.2	62.984	61.578	62.984	61.578
Títulos e créditos a receber.....		1.190.140	1.119.631	1.184.327	1.114.500
Títulos e créditos a receber.....	9	35.420	31.859	35.420	26.728
Créditos tributários e previdenciários.....	10.1	226.114	165.066	226.114	165.066
Ativo fiscal diferido.....	10.1	321.971	351.907	316.158	351.907
Depósitos judiciais e fiscais.....	22	606.635	570.799	606.635	570.799
Investimentos.....		631.246	230.645	415.505	384.767
Participações societárias.....	1.3	625.148	224.393	-	-
Imóveis destinados à renda.....	12	5.988	6.146	415.395	384.661
Outros Investimentos.....		110	106	110	106
Imobilizado.....	13	65.412	46.719	64.592	46.719
Intangível.....	14	62.230	62.276	62.230	62.276
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.870.589</b>	<b>13.601.011</b>	<b>13.916.763</b>	<b>13.638.530</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstrações dos resultados**

Semestres findos em 30 de junho  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Trimestre				Semestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		1º/04 a 30/06/2017	1º/04 a 30/06/2016	1º/04 a 30/06/2017	1º/04 a 30/06/2016	1º/01 a 30/06/2017	1º/01 a 30/06/2016	1º/01 a 30/06/2017	1º/01 a 30/06/2016
Prêmios emitidos líquidos.....		1.374.071	1.190.966	1.374.071	1.190.966	2.546.561	2.173.242	2.546.561	2.173.242
Variações das provisões técnicas.....		(288.908)	(130.888)	(288.908)	(130.888)	(351.555)	(85.630)	(351.555)	(85.630)
<b>Prêmios ganhos</b> .....	25.1	<b>1.085.163</b>	<b>1.060.078</b>	<b>1.085.163</b>	<b>1.060.078</b>	<b>2.195.006</b>	<b>2.087.612</b>	<b>2.195.006</b>	<b>2.087.612</b>
<b>Sinistros ocorridos</b> .....	25.2	<b>(676.065)</b>	<b>(396.158)</b>	<b>(676.065)</b>	<b>(396.158)</b>	<b>(1.111.792)</b>	<b>(1.331.453)</b>	<b>(1.111.792)</b>	<b>(1.331.453)</b>
Sinistros diretos.....		(807.387)	(446.346)	(807.387)	(446.346)	(1.368.404)	(1.312.352)	(1.368.404)	(1.312.352)
Salvados e ressarcimentos.....		34.986	39.981	34.986	39.981	52.355	57.635	52.355	57.635
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....		96.336	10.207	96.336	10.207	204.257	(76.736)	204.257	(76.736)
<b>Custos de aquisição</b> .....	25.3	<b>(40.239)</b>	<b>(30.372)</b>	<b>(40.239)</b>	<b>(30.372)</b>	<b>(66.559)</b>	<b>(62.974)</b>	<b>(66.559)</b>	<b>(62.974)</b>
Comissões.....		(40.239)	(30.372)	(40.239)	(30.372)	(66.559)	(62.974)	(66.559)	(62.974)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b> .....	25.5	<b>(23.765)</b>	<b>17.835</b>	<b>(23.294)</b>	<b>18.226</b>	<b>(31.661)</b>	<b>11.634</b>	<b>(30.757)</b>	<b>12.511</b>
<b>Resultado com retrocessão</b> .....	25.4	<b>(157.219)</b>	<b>(482.477)</b>	<b>(157.219)</b>	<b>(482.477)</b>	<b>(550.235)</b>	<b>(363.693)</b>	<b>(550.235)</b>	<b>(363.693)</b>
Receitas com retrocessões.....	25.4.1	174.286	(104.980)	174.286	(104.980)	157.282	293.465	157.282	293.465
Despesas com retrocessões.....	25.4.2	(309.635)	(364.693)	(309.635)	(364.693)	(676.204)	(630.504)	(676.204)	(630.504)
Salvados e ressarcidos ao retrocessionário.....		(25.088)	(22.323)	(25.088)	(22.323)	(36.124)	(37.032)	(36.124)	(37.032)
Outras receitas e despesas operacionais.....		3.218	9.519	3.218	9.519	4.811	10.378	4.811	10.378
<b>Despesas administrativas</b> .....	25.6	<b>(55.863)</b>	<b>(69.977)</b>	<b>(61.073)</b>	<b>(71.108)</b>	<b>(135.522)</b>	<b>(123.541)</b>	<b>(142.128)</b>	<b>(125.559)</b>
<b>Despesas com tributos</b> .....	25.7	<b>8.039</b>	<b>(42.261)</b>	<b>6.525</b>	<b>(42.587)</b>	<b>(21.144)</b>	<b>(78.588)</b>	<b>(22.658)</b>	<b>(78.914)</b>
<b>Resultado financeiro</b> .....	25.8	<b>189.427</b>	<b>233.065</b>	<b>196.280</b>	<b>233.650</b>	<b>350.780</b>	<b>434.321</b>	<b>371.249</b>	<b>435.220</b>
Receitas financeiras.....		446.953	678.987	465.709	679.105	1.353.658	1.396.426	1.385.254	1.396.529
Receitas financeiras provenientes da carteira de investimentos.....		413.863	586.928	411.566	587.042	1.290.894	1.293.028	1.301.150	1.293.120
Receitas financeiras outras.....		33.090	92.059	54.143	92.063	62.764	103.398	84.104	103.401
<b>Despesas financeiras</b> .....	(257.526)	<b>(445.922)</b>	<b>(269.429)</b>	<b>(445.455)</b>	<b>(1.002.878)</b>	<b>(962.105)</b>	<b>(1.014.005)</b>	<b>(961.309)</b>	
Despesas financeiras provenientes da carteira de investimentos.....		(211.350)	(276.382)	(193.037)	(275.886)	(903.333)	(782.812)	(885.051)	(782.010)
Despesas financeiras outras.....		(46.176)	(169.540)	(76.392)	(169.569)	(99.545)	(179.293)	(128.954)	(179.299)
<b>Resultado patrimonial</b> .....	25.9	<b>11.086</b>	<b>9.079</b>	<b>14.399</b>	<b>10.428</b>	<b>25.872</b>	<b>21.695</b>	<b>22.204</b>	<b>23.131</b>
Receitas com imóveis de renda, líquidas.....		-	2.342	14.623	11.260	-	14.871	22.503	23.789
Ajustes de investimentos em controladas.....		11.304	6.853	-	-	26.165	6.766	-	-
Outras receitas patrimoniais, líquidas.....		(218)	(116)	(224)	(832)	(293)	58	(299)	(658)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>340.564</b>	<b>298.812</b>	<b>344.477</b>	<b>299.680</b>	<b>654.745</b>	<b>595.013</b>	<b>664.330</b>	<b>595.881</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b> .....		<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>12</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b> .....		<b>340.569</b>	<b>298.824</b>	<b>344.482</b>	<b>299.692</b>	<b>654.750</b>	<b>595.025</b>	<b>664.335</b>	<b>595.893</b>
Imposto de renda.....	25.10	(53.446)	(52.595)	(56.074)	(53.227)	(98.595)	(84.242)	(105.634)	(84.874)
Contribuição social.....	25.10	(55.418)	(44.266)	(56.703)	(44.502)	(101.775)	(96.447)	(104.321)	(96.683)
<b>Lucro líquido do período</b> .....		<b>231.705</b>	<b>201.963</b>	<b>231.705</b>	<b>201.963</b>	<b>454.380</b>	<b>414.336</b>	<b>454.380</b>	<b>414.336</b>
<b>Quantidade de ações</b> .....		<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>	<b>310.698.900</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b> .....		<b>0,75</b>	<b>0,65</b>	<b>0,75</b>	<b>0,65</b>	<b>1,46</b>	<b>1,33</b>	<b>1,46</b>	<b>1,33</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstrações dos valores adicionados**

Semestres findos em 30 de junho  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<b>Receitas</b>					
Receita com operação de seguros.....		2.546.561	2.173.242	2.546.561	2.173.242
Outras.....		(85.168)	(61.944)	(59.402)	(52.114)
Constituição/reversão de créditos de liquidação duvidosa.....		(13.107)	31.718	(13.107)	31.718
Varição das provisões técnicas.....		(351.555)	(91.044)	(351.555)	(91.044)
<b>Receita líquida operacional</b> .....		<b>2.096.731</b>	<b>2.051.972</b>	<b>2.122.497</b>	<b>2.061.802</b>
<b>Benefícios e sinistros</b>					
Sinistros.....		(1.368.404)	(1.312.352)	(1.368.404)	(1.312.352)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....		204.257	(76.736)	204.257	(76.736)
Outras.....		52.355	57.635	52.355	57.635
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b> .....		<b>(1.111.792)</b>	<b>(1.331.453)</b>	<b>(1.111.792)</b>	<b>(1.331.453)</b>
Materiais, energia e outros.....		(28.033)	(21.084)	(34.139)	(22.125)
Serviços de terceiros, comissões líquidas.....		(16.082)	(23.882)	(16.581)	(23.882)
<b>Valor adicionado bruto</b> .....		<b>940.824</b>	<b>675.553</b>	<b>959.985</b>	<b>684.342</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b> .....		<b>(15.065)</b>	<b>(14.734)</b>	<b>(17.424)</b>	<b>(15.549)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b> .....		<b>925.759</b>	<b>660.819</b>	<b>942.561</b>	<b>668.793</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado financeiro.....		350.780	434.321	370.631	434.386
Resultado com retrocessão.....		(549.707)	(363.693)	(549.707)	(363.693)
Outras.....		25.553	6.973	25.553	125
<b>Valor adicionado total a distribuir</b> .....		<b>(173.374)</b>	<b>77.601</b>	<b>(153.523)</b>	<b>70.818</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>752.385</b>	<b>738.420</b>	<b>789.038</b>	<b>739.611</b>
Pessoal.....		76.488	64.807	76.488	64.807
Impostos, taxas e contribuições.....		221.517	259.277	232.617	260.468
Juros sobre capital próprio.....		120.857	113.800	120.857	113.800
Lucros retidos do semestre.....		333.523	300.536	359.076	300.536
<b>Valor adicionado distribuído</b> .....		<b>752.385</b>	<b>738.420</b>	<b>789.038</b>	<b>739.611</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Patrimônio líquido dos sócios da controladora
		Legal	Reinvestimento					
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>								
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.....	24.4	-	-	-	51.680	-	-	51.680
Ajustes acumulados de conversão.....	24.4	-	-	-	(237)	-	-	(237)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego.....	24.4	-	-	-	(11.567)	-	-	(11.567)
Lucro líquido do semestre.....		-	-	-	-	414.336	-	414.336
<b>Total do resultado abrangente do semestre</b> .....						<b>414.336</b>		<b>454.212</b>
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas.....		-	-	-	-	-	-	-
Dividendo adicional pago do exercício de 2015.....		-	-	(14.700)	-	-	(454.062)	(468.762)
Distribuição de juros sobre capital próprio.....		-	-	(113.800)	-	-	-	(113.800)
<b>Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b> .....							<b>(454</b>	

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Seção A - Informações gerais

##### 1.1. Contexto operacional

O IRB Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil RE", "Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima privada de capital fechado, criada em 1939 pelo então Presidente Getúlio Vargas, com sede na Avenida Funchal Câmara, número 171, na cidade do Rio de Janeiro e escritórios em São Paulo, Buenos Aires, Londres e Nova Iorque. Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 30 de junho de 2017 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 02 de agosto de 2017.

##### 1.2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, na ausência de informações disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros, são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 28.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

O IRB Brasil Resseguros S.A. mantém sucursal em Londres, cujas operações encontram-se em processo de descontinuação (*run-off*). Em 11 de dezembro de 2014, em sua 209ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração aprovou a avaliação das operações dessa sucursal a valor de mercado para posterior apreciação de propostas para sua eventual alienação. A referida avaliação não gerou perdas nas demonstrações contábeis do IRB Brasil RE. Uma vez que a operação de Londres não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações da Companhia, conforme requerido pelo CPC 31, os saldos da referida sucursal não foram apresentados como operação descontinuada. A Companhia também possui outra sucursal na Argentina que teve suas operações iniciadas em 1º de setembro de 2011. Os correspondentes saldos contábeis destas sucursais estão registrados e apresentados nos saldos contábeis individuais e consolidados da Companhia.

##### (a) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

##### (b) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

##### 1.3. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia possui uma controlada localizada nos Estados Unidos da América que se encontra em processo de *run-off* e uma empresa que concentra os investimentos imobiliários da Resseguradora.

Em 30 de junho de 2017, o IRB Controlador possui um saldo de R\$ 5.039 de *impairment*.

As informações sobre as controladas estão apresentadas conforme abaixo:

International Corporation & Subsidiaries	IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A.	
	Participações	IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A.
Percentual de participação no capital social.....	100,0%	100,0%
Quantidade de ações possuídas.....	5.000.000	168.465.949
Ativo.....	51.195	623.052
Passivo circulante e não circulante.....	29.615	14.445
Patrimônio líquido no fim do período.....	21.580	608.607
Lucro líquido do período.....	195	25.970

A Companhia possui ainda a totalidade das quotas dos seguintes fundos de investimento:

- BB Ações 22 Fundo de Investimento
- BB Peabiru Fundo de Investimento Renda Fixa
- Bradesco Fundo de Investimento em Ações Safe IBRX-50
- Itaú FI IRB BRASIL RE Renda Fixa
- Fundo de Investimento Caixa IRB Brasil RE Renda Fixa
- Bradesco FIRF IRB Caixa
- BB IRB BRASIL RE FI RF LP Crédito Privado
- FI Itaú Renda Fixa IRB BRASIL RE Crédito Privado
- FI Caixa IRB BRASIL RE RF Crédito Privado LP
- Bradesco FI IRB BRASIL RE Crédito Privado LP
- Fundo de Investimento Imobiliário FII Votorantim
- Fundo de Investimento RF IRB BRASIL RE Absoluto

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas com o propósito de consolidar a *International Corporation & Subsidiaries*, os fundos exclusivos indicados acima e a controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A.

##### 1.4. Reclassificação dos saldos comparativos

i) A Companhia, para fins de comparabilidade, reclassificou a parcela dos saldos ativos e passivos da provisão para prêmios não ganhos de circulante para não circulante em 31 de dezembro de 2016, cujo diferimento ocorrerá em um prazo superior a doze meses, nos montantes de R\$ 61.578 e R\$150.880, respectivamente.

ii) A Companhia, para fins de comparabilidade, reclassificou a parcela dos custos de aquisição diferidos pendentes de pagamentos do passivo circulante para para o ativo circulante, uma vez que a normas vigentes estabelecem que somente os custos de aquisição diferidos já liquidados podem ser utilizados como redutor da provisão de prêmios não ganhos.

As alterações realizadas não impactaram de forma relevante as informações comparativas relativas aos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016 (saldos de abertura), consequentemente, as referidas demonstrações contábeis comparativas não estão sendo reatualizadas de acordo com os requerimentos do CPC 23, Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os efeitos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo original	Ajuste	Reclassificado
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Ativo			
Circulante			
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....	61.578	(61.578)	-
Custo de aquisição diferidos.....	-	53.335	53.335
Não Circulante.....			
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....	-	61.578	61.578
<b>Total.....</b>	<b>61.578</b>	<b>53.335</b>	<b>114.913</b>
Passivo			
Circulante			
Provisões técnicas - Resseguros e retrocessões			
Provisão de prêmios não ganhos.....	1.648.963	(150.880)	1.498.083
Não circulante			
Provisões técnicas - Resseguros e retrocessões			
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	204.215	204.215
<b>Total.....</b>	<b>1.648.963</b>	<b>53.335</b>	<b>1.702.298</b>

#### Seção B - Riscos

##### 2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos no IRB Brasil RE é considerada instrumento essencial para a implementação de uma estratégia de otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas. A gestão de riscos tem como objetivo proteger a solvência e os resultados a longo prazo da Companhia através do processo de identificar, mensurar e de tratar riscos aos quais a Companhia está exposta no exercício de suas atividades. Objetiva também, observar as exigências do regulador assim como assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento eficiente do Sistema de Controles Internos.

Com o objetivo de reforçar a relevância conferida ao tema dentro do contexto organizacional, no primeiro trimestre de 2014 foi estabelecida a Vice-Presidência de Riscos e Compliance (à qual estão subordinadas a Gerência de Riscos Corporativos e a Gerência de Compliance), primeira responsável pela supervisão do gerenciamento de riscos do IRB Brasil RE. Contudo, mantém-se o comprometimento da Diretoria Colegiada, do Conselho de Administração, do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos no suporte e fomento da gestão de riscos no âmbito da Companhia.

Após a quinta revisão, em abril de 2017, foi confirmada a classificação A- (excelente), com viés estável, pela agência de rating A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, refletindo, na opinião dessa agência, a capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

##### 2.1. Linhas de defesa

O IRB Brasil RE compreende que a gestão de riscos é de responsabilidade de todos os funcionários e colaboradores. Seguindo o modelo de três de linhas de defesa, o IRB Brasil RE estabelece em sua Política de Gestão de Riscos e normativos internos papéis e responsabilidades na gestão de riscos para cada uma das linhas de defesa.

- 1ª linha de defesa: gestores e responsáveis diretos pelos processos, no âmbito de suas atribuições;
- 2ª linha de defesa: Gerência de Riscos Corporativos e Gerência de Compliance;
- 3ª linha de defesa: Auditoria Interna.

##### 2.2. Principais tipos de risco

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Operacionais, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

##### 2.3. Riscos operacionais

O risco operacional no IRB Brasil RE é devido à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O processo de gestão de riscos operacionais é reportado por cinco etapas: identificação, análise e mensuração, tratamento, monitoramento e reporte. Neste processo, a Gerência de Riscos Corporativos atua conjuntamente com o dono do risco dando suporte e monitorando a aplicação do processo de gerenciamento de riscos operacionais pelas unidades gestoras do IRB Brasil RE.

O IRB Brasil RE possui um programa de Gestão de Continuidade de Negócios com definições de procedimentos em caso de contingência. Este programa é organizado em quatro planos de contingência específicos: Plano de Recuperação de Desastres, Plano de Continuidade Operacional, Plano de Gerenciamento de Incidentes e Plano de Recuperação de Negócios.

Alinhado com a Circular SUSEP 517/2015, o Banco de Dados de Perdas Operacionais entra em vigor em agosto de 2017. Para esta finalidade, o IRB Brasil RE instituiu um projeto corporativo onde foram mapeados os processos de captura, desenvolvimento de soluções tecnológicas e estruturado um ciclo de treinamentos.

##### 2.4. Riscos de subscrição

O risco de subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariam as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas. Uma das técnicas disponíveis para a mitigação e controle do risco de subscrição é a transferência de riscos por meio de retrocessão. Da mesma forma que o resseguro, a retrocessão pode cobrir um grupo de negócios ou somente riscos específicos (também chamados facultativos). O IRB Brasil RE atualmente possui programas de retrocessão que cobrem os grupos de ramos onde há maior exposição, buscando estabilizar os resultados e limitar as perdas, bem como ampliar sua capacidade para a aceitação de negócios estratégicos. Além disso, para casos específicos podem ser utilizadas retrocessões facultativas, que são individualmente analisadas. Devido à própria natureza da transferência de risco, as operações de retrocessão implicam em um risco de crédito subjacente, que é tratado conforme descrito na nota 2.6.

##### 2.4.1. Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do órgão regulador. O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNER, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linhas de negócio:

Grupo de Ramos	Resseguro		Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial.....	2.748.698	2.854.614	(1.568.801)	(1.580.183)
Riscos especiais.....	258.394	272.867	(185.916)	(186.980)
Responsabilidades.....	689.414	682.678	(340.496)	(307.028)
Casos.....	485.763	573.658	(430.783)	(492.687)
Automóvel.....	228.973	221.898	(5.373)	(9.184)
Transportes.....	400.619	366.205	(216.545)	(202.982)
Riscos financeiros.....	511.551	609.563	(206.404)	(285.372)
Crédito.....	14.311	25.816	(12.131)	(18.828)
Pessoas.....	265.269	209.738	(57.041)	(48.973)
Habitacional.....	46.202	45.375	(251)	(385)
Rural.....	605.107	451.758	(44.729)	(23.709)
Marítimos.....	187.870	143.560	(38.258)	(31.409)
Aeronáuticos.....	289.969	402.417	(159.234)	(284.260)
Run-off - Londres.....	161.349	172.061	-	-
Outros.....	1.230.664	917.754	(82.556)	(90.971)
<b>Total.....</b>	<b>8.124.153</b>	<b>7.949.962</b>	<b>(3.348.518)</b>	<b>(3.562.951)</b>

Grupo de Ramos	Resseguro		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial.....	2.748.698	2.854.614	(1.568.801)	(1.580.183)
Riscos especiais.....	258.394	272.867	(185.916)	(186.980)
Responsabilidades.....	689.414	682.678	(340.496)	(307.028)
Casos.....	485.763	573.658	(430.783)	(492.687)
Automóvel.....	228.973	221.898	(5.373)	(9.184)
Transportes.....	400.619	366.205	(216.545)	(202.982)
Riscos financeiros.....	511.551	609.563	(206.404)	(285.372)
Crédito.....	14.311	25.816	(12.131)	(18.828)
Pessoas.....	265.269	209.738	(57.041)	(48.973)
Habitacional.....	46.202	45.375	(251)	(385)
Rural.....	605.107	451.758	(44.729)	(23.709)
Marítimos.....	187.870	143.560	(38.258)	(31.409)
Aeronáuticos.....	289.969	402.417	(159.234)	(284.260)
Run-off - Londres.....	161.349	172.061	-	-
Outros.....	1.259.761	947.803	(110.391)	(120.673)
<b>Total.....</b>	<b>8.153.250</b>	<b>7.980.011</b>	<b>(3.376.353)</b>	<b>(3.592.653)</b>

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Devido à orientação da Circular SUSEP nº517/2015, não é cabível divulgação de concentração de risco por área geográfica.

##### 2.4.2. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

##### Sinistros brutos de retrocessão

Ano de subscrição	30 de junho de 2017						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Bruto de retrocessão</b>							
Sinistros incorridos							
no ano.....	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	330.900	17.630
Um ano depois.....	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	2.184.610	1.112.958	-
Dois anos depois.....	765.358	1.813.805	2.039.277	1.709.391	2.347.541	-	-
Três anos depois.....	1.028.917	2.005.247	2.074.119	1.738.045	-	-	-
Quatro anos depois.....	972.769	1.994.059	2.040.974	-	-	-	-
Cinco anos depois.....	1.019.971	1.996.645	-	-	-	-	-
Seis anos depois.....	1.028.969	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	1.028.969	1.996.645	2.040.974	1.738.045	2.347.541	1.112.958	17.630
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(827.908)	(1.765.641)	(1.783.429)	(1.441.764)	(1.605.840)	(484.468)	(5.221)
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>201.061</b>	<b>231.004</b>	<b>257.545</b>	<b>296.281</b>	<b>741.701</b>	<b>628.490</b>	<b>12.409</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2011.....	-	-	-	-	-	-	1.879.064
IBNER.....	-	-	-	-	-	-	346.675
<b>Total do passivo incluído no balanço .....</b>	<b>201.061</b>	<b>231.004</b>	<b>257.545</b>	<b>296.281</b>	<b>741.701</b>	<b>628.490</b>	<b>12.409</b>

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2016						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Bruto de retrocessão</b>							
Sinistros incorridos							
no ano.....	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	330.900
Um ano depois.....	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	2.184.610	-
Dois anos depois.....	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277	1.709.391	-	-
Três anos depois.....	682.091	1.028.917	2.005.247	2.074.119	-	-	-
Quatro anos depois.....	838.675	972.769	1.994.059	-	-	-	-
Cinco anos depois.....	815.800	1.019.971	-	-	-	-	-
Seis anos depois.....	816.965	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	816.965	1.019.971	1.994.059	2.074.119	1.709.391	2.184.610	330.900
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(734.908)	(785.621)	(1.718.250)	(1.722.485)	(1.278.923)	(910.219)	(114.033)
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>82.057</b>	<b>234.350</b>	<b>275.809</b>	<b>351.634</b>	<b>430.468</b>	<b>1.274.391</b>	<b>216.867</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2010	-	-	-	-	-	-	1.498.211
IBNER.....	-	-	-	-	-	-	289.377
<b>Total do passivo incluído no balanço .....</b>	<b>82.057</b>	<b>234.350</b>	<b>275.809</b>	<b>351.634</b>	<b>430.468</b>	<b>1.274.391</b>	<b>216.867</b>

Ano de subscrição	30 de junho de 2017						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Bruto de retrocessão</b>							
Sinistros incorridos							
no ano.....	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	330.900	18.897
Um ano depois.....	51						

continuação

	Controladora					Valor contábil
	Zero a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Cinco a dez anos	Acima de dez anos	
<b>Passivos de resseguro (provisões técnicas)</b>	<b>2.865.020</b>	<b>2.124.767</b>	<b>1.032.194</b>	<b>844.858</b>	<b>1.257.314</b>	<b>8.124.153</b>
PSL Total.....	536.819	1.462.467	820.147	643.787	1.131.010	4.594.230
PPNG RVE.....	1.263.722	108.152	4.845	1.560	-	1.378.279
PPNG-EPI.....	391.904	56.810	156	23	-	448.893
IBNR.....	474.766	400.249	173.730	196.665	121.272	1.366.682
PPNG RVNE.....	188.553	17.653	-	-	-	206.206
PET.....	6.878	73.027	29.725	-	-	109.630
PDR.....	2.378	6.409	3.591	2.823	5.032	20.233

	Controladora					Valor contábil
	Zero a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Cinco a dez anos	Acima de dez anos	
<b>Passivos de resseguro (provisões técnicas)</b>	<b>2.894.120</b>	<b>2.124.773</b>	<b>1.032.197</b>	<b>844.860</b>	<b>1.257.300</b>	<b>8.153.250</b>
PSL Total.....	538.089	1.352.849	772.567	589.926	1.123.247	4.376.678
PPNG RVE.....	1.263.722	108.152	4.845	1.560	-	1.378.279
PPNG-EPI.....	391.904	56.810	156	23	-	448.893
IBNR.....	502.596	509.873	221.313	250.528	129.021	1.613.331
PPNG RVNE.....	188.553	17.653	-	-	-	206.206
PET.....	6.878	73.027	29.725	-	-	109.630
PDR.....	2.378	6.409	3.591	2.823	5.032	20.233

A maturidade dos ativos garantidores das provisões técnicas está divulgada na nota 6.1.1.

**2.8. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**  
 A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada da seguinte forma:  
 (a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.  
 (b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.  
 (c) O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

**2.9. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial**  
 A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:  
 (a) Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas por preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
 (b) Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).  
 (c) Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	Nível 1	6.512	6.163	6.512	6.163
Operações compromissadas.....	Nível 1	210.549	130.501	210.770	130.821
Quotas de Fundos de Investimentos.....	Nível 1	98.076	104.438	250.982	124.192
Quotas de Fundos de Renda Variável.....	Nível 1	22.091	20.749	22.091	20.765
Ações no Exterior.....	Nível 2	233.514	230.048	233.514	230.048
Debêntures.....	Nível 1	13.048	773	13.048	773
Depósitos à Prazo Fixo.....	Nível 2	479.583	155.119	479.583	155.119
Títulos da dívida soberana.....	Nível 1	-	5.585	-	5.585
Outros.....	Nível 2	230	127	-	-
		<b>1.063.603</b>	<b>653.503</b>	<b>1.216.500</b>	<b>673.464</b>

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	Nível 1	3.328.670	3.471.051	3.328.670	3.471.051
Letras do Tesouro Nacional.....	Nível 1	-	166.091	-	166.091
Notas do Tesouro Nacional.....	Nível 1	373.626	509.728	373.626	509.728
Fundos Imobiliários.....	Nível 1	-	38.091	37.769	38.091
Debêntures.....	Nível 1	15.915	11.986	15.915	11.986
Letras Financeiras.....	Nível 1	152.922	142.847	152.922	142.847
Operações Compromissadas.....	Nível 1	23.395	36.647	23.395	36.670
Fundo de Investimentos Imobiliários Filial.....	Nível 2	-	210.496	-	-
Quotas de Fundos Renda Fixa.....	Nível 1	-	2.293	-	2.293
Outros.....	Nível 2	13	(84)	-	-
Títulos da dívida soberana.....	Nível 1	163.960	226.297	163.960	226.297
American Depositary Receipts - ADR.....	Nível 1	3.436	4.283	3.436	4.283
Títulos de Renda Fixa no exterior.....	Nível 1	33.047	34.318	33.047	34.318
U.S. Treasury securities Obligations of U.S. corporations and agencies.....	Nível 1	-	-	1.104	1.091
Non-U.S. Government.....	Nível 1	-	-	223	1.293
Sec Issued by States & Terr.....	Nível 1	-	-	1.028	224
Corporate securities.....	Nível 1	-	-	5.922	5.961
Short-term investments.....	Nível 1	-	-	694	294
		<b>4.094.984</b>	<b>4.854.044</b>	<b>4.148.848</b>	<b>4.659.626</b>

**2.9.1. Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento**

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>		
Letras Financeiras - Privadas.....	273.872	273.872
Eurobonds/Term Notes.....	-	5.264
	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>

**2.9.2. Pressupostos e premissas usados na avaliação pela curva e na estimativa do valor justo**

Todos os métodos e pressupostos para avaliação na curva e a mercado, após a definição do tipo de marcação para cada ativo, seguem exclusivamente as técnicas expressas nos manuais de Marcação de ativos do IRB Brasil Re, que é inteiramente compatível com os manuais de marcação dos custodiantes, que prestam serviço e são os responsáveis pelo computo da marcação, tanto a Mercado quanto na Curva. Na "marcação na curva" é fixada a taxa de aquisição dos instrumentos financeiros ora em questão e utilizada como referência para computo dos juros para todo o horizonte da referida aplicação financeira, reconhecendo a valorização do ativo financeiro de forma "pró-rata temporis", ou seja, considerando o valor de compra do título mais a incorporação diária dos juros, proporcional ao tempo em que o título já incorreu desde a sua emissão, apropriado diariamente. Este tipo de marcação, portanto, não implica em perdas, desde que ele não seja vendido. Como o cálculo sempre considera o valor de compra mais uma apropriação diária de juros, a rentabilidade é sempre positiva. A regra de marcação pela curva tem efeitos finais similares à de marcação a mercado, desde que o título não precise ser vendido antes do vencimento.

Para a marcação a mercado, se fazem necessárias a utilização de curvas de expectativas de taxas futuras, utilizadas para realizar o computo dos valores presentes de cada título. Nesses casos, quando necessária a construção de estruturas de juros a termo, tal mapeamento é estabelecido de acordo com as expectativas de mercado para as taxas de juros em prazos distintos, e as curvas são construídas com base na observação de preços de instrumentos de renda fixa para prazos determinados, contemplando todos os vértices líquidos (negociados no último dia útil) e fazendo uso primariamente dos preços disponibilizados pela ANBIMA. Esse mapeamento muito embora seja contínuo, apenas pode ser observado para prazos específicos. Dessa forma, é necessário estimar a curva de juros para prazos que não possuem taxas atreladas ou negociadas no mercado, que no IRB Brasil Re, é feita utilizando interpolação exponencial.

**2.10. Capital mínimo, de risco e liquidez em relação ao capital**  
 O CNSP, em 15 de julho de 2015, publicou nova regulamentação relativa ao cálculo de capital mínimo para autorização e funcionamento dos resseguradores locais, cálculo do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado e plano de regulação e solvência, substanciada na Resolução CNSP nº 321/2015, que consolidou todas as resoluções relativas à liquidez e solvência sem alteração metodológica.

Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:  
 I. Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco.  
 II. Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60.000, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.  
 III. Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.  
 IV. Ativos líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100,0% na cobertura das provisões técnicas.  
 V. Liquidez em relação ao capital de risco: situação caracterizada pela apresentação de um total de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20,0% do capital de risco.

**2.10.1. Cálculo do capital mínimo requerido**

O cálculo efetuado pelo IRB Brasil RE, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Na data-base em 30 de junho de 2017, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital de risco baseado em risco de subscrição.....	552.111	491.219
Capital de risco baseado em risco de crédito.....	407.417	429.736
Capital de risco baseado em risco operacional.....	33.309	32.995
Capital de risco baseado em risco de mercado (*).....	58.287	33.909
Benefício da diversificação de riscos.....	(166.104)	(146.268)
<b>Capital de risco total.....</b>	<b>886.020</b>	<b>841.191</b>
Capital base.....	60.000	60.000
Capital mínimo requerido (***).....	886.020	841.191
Patrimônio líquido ajustado (***).....	2.287.168	2.706.769
<b>Suficiência de patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>1.401.148</b>	<b>1.865.578</b>

(\*) Conforme permitido pela Resolução CNSP nº 321/15, a Companhia utilizou o percentual de 50,0% do montante efetivamente exigido do capital de risco baseado em riscos de mercado.

(\*\*) Cálculo do PL ajustado

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Despesas antecipadas.....	(7.125)	(3.320)	-	-
Participações societárias.....	(625.148)	(224.393)	-	-
Intangíveis.....	(62.230)	(62.276)	-	-
Direitos/obrigações de sucursais no exterior.....	(100.727)	(105.672)	-	-
Créditos tributários (***).....	(189.068)	(225.737)	-	-
Outras deduções.....	(50)	(50)	-	-
<b>Patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>2.287.168</b>	<b>2.706.769</b>		

(\*\*\*) O valor referente ao crédito tributário deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (nota 10.1), que ultrapassa a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

**2.10.2. Liquidez em relação ao capital de risco**

O cálculo da liquidez em relação ao capital mínimo requerido para a data-base de 30 de junho de 2017 não identificou necessidade do IRB Brasil RE dispor de maior nível de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativos elegíveis (*).....</b>	<b>4.955.779</b>	<b>4.959.780</b>		
Provisões técnicas.....	(8.124.153)	(7.949.962)		
Ativos de retrocessão.....	3.348.518	3.562.951		
Ativos redutores.....	(696.825)	(512.532)		
Direitos creditórios.....	1.016.718	807.688		
Cobertura de 20,0% do capital de risco total.....	(177.204)	(168.238)		
<b>Suficiência de liquidez.....</b>	<b>322.833</b>	<b>699.687</b>		

(\*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativos elegíveis (*).....</b>	<b>4.955.779</b>	<b>4.959.780</b>		
Provisões técnicas.....	(8.153.290)	(7.980.011)		
Ativos de retrocessão.....	3.376.353	3.592.653		
Ativos redutores.....	(696.825)	(512.532)		
Direitos creditórios.....	1.016.718	807.688		
Cobertura de 20,0% do capital de risco total.....	(177.204)	(168.238)		
<b>Suficiência de liquidez.....</b>	<b>321.531</b>	<b>699.340</b>		

(\*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas.

**Seção C - Informações por segmento**

**3. Informações por segmento de negócios**

**3.1. Demonstrações de resultados por segmentos**

Os segmentos de negócios do IRB Brasil RE são identificados de acordo com sua estrutura executiva que leva em consideração os relatórios financeiros internos para desempenho do negócio no país e no exterior, onde são utilizados pela Administração na condução dos negócios. O lucro líquido é o principal item utilizado pela Administração para o gerenciamento dos resultados.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o IRB Brasil RE tem seus resultados apurados pelas regiões geográficas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	1º de abril a 30 de junho de 2017	1º de abril a 30 de junho de 2016	1º de abril a 30 de junho de 2017	1º de abril a 30 de junho de 2016
<b>Prêmios emitidos.....</b>	<b>1.374.071</b>	<b>1.190.966</b>	<b>1.374.071</b>	<b>1.190.966</b>
Prêmio emitido - país.....	961.409	926.728	961.409	926.728
Prêmio emitido - exterior.....	412.662	264.238	412.662	264.238
<b>Prêmios ganhos.....</b>	<b>1.085.163</b>	<b>1.060.078</b>	<b>1.085.163</b>	<b>1.060.078</b>
Prêmio ganho - país.....	745.899	835.552	745.899	835.552
Prêmio ganho - exterior.....	339.264	224.526	339.264	224.526
<b>Sinistros ocorridos.....</b>	<b>(676.065)</b>	<b>(396.158)</b>	<b>(676.065)</b>	<b>(396.158)</b>
Sinistro ocorrido - país.....	(478.533)	(190.430)	(478.533)	(190.430)
Sinistro ocorrido - exterior.....	(197.532)	(205.728)	(197.532)	(205.728)
<b>Custo de aquisição.....</b>	<b>(40.239)</b>	<b>(30.372)</b>	<b>(40.239)</b>	<b>(30.372)</b>
Custo de aquisição - país.....	(20.161)	(19.763)	(20.161)	(19.763)
Custo de aquisição - exterior.....	(20.078)	(10.609)	(20.078)	(10.609)
<b>Resultado com retrocessão.....</b>	<b>(157.219)</b>	<b>(482.477)</b>	<b>(157.219)</b>	<b>(482.477)</b>
Resultado com retrocessão - país.....	(146.354)	(499.102)	(146.354)	(499.102)
Resultado com retrocessão - exterior.....	(10.865)	16.625	(10.865)	16.625
<b>Margem bruta.....</b>	<b>211.640</b>	<b>151.071</b>	<b>211.640</b>	<b>151.071</b>
Margem bruta - país.....	100.851	126.257	100.851	126.257
Margem bruta - exterior.....	110.789	24.814	110.789	24.814
Outras receitas e despesas operacionais.....	(23.765)	17.835	(23.765)	17.835
Despesas administrativas.....	(55.863)	(69.977)	(55.863)	(69.977)
Despesas com tributos.....	8.039	(42.261)	8.039	(42.261)
<b>Resultado operacional.....</b>	<b>140.051</b>	<b>56.668</b>	<b>140.051</b>	<b>56.668</b>
Resultado patrimonial.....	11.086	9.079	11.086	9.079
Ganhos ou perdas com ativos não correntes.....	189.427	233.065	189.427	233.065
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>340.569</b>	<b>298.824</b>	<b>340.569</b>	<b>298.824</b>
Imposto de renda e contribuição social.....	(108.864)	(96.861)	(108.864)	(96.861)
<b>Lucro líquido do período.....</b>	<b>231.705</b>	<b>201.963</b>	<b>231.705</b>	<b>201.963</b>

	Controladora		Consolidado	
	1º de janeiro a 30 de junho de 2017	1º de janeiro a 30 de junho de 2016	1º de janeiro a 30 de junho de 2017	1º de janeiro a 30 de junho de 2016
<b>Prêmios emitidos.....</b>	<b>2.546.561</b>	<b>2.173.242</b>	<b>2.546.561</b>	<b>2.173.242</b>
Prêmio emitido - país.....	1.733.240	1.665.150	1.733.240	1.665.150
Prêmio emitido - exterior.....	813.321	508.092	813.321	508.092
<b>Prêmios ganhos.....</b>	<b>2.195.006</b>	<b>2.087.612</b>	<b>2.195.006</b>	<b>2.087.612</b>
Prêmio ganho - país.....	1.521.134	1.630.992	1.521.134	1.630.992
Prêmio ganho -				

continuação

	Controladora						
	30 de junho de 2017						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Aplicações no Exterior</b>							
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	98.076	98.076	-	-	-	-	19,6% a.a.
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.874	3.436	-	-	3,436
Títulos da Dívida Soberana (ii).....	-	-	179.872	163.960	-	-	6,9% a.a.
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	33.716	33.047	-	-	2,4% a.a.
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (iv).....	464.083	464.083	-	-	-	-	1,1% a.a.
Outras aplicações no exterior.....	233.514	233.514	-	-	-	-	233.514
	795.673	795.673	233.462	200.443	273.872	273.872	996.116
	<b>1.063.818</b>	<b>1.063.603</b>	<b>4.131.159</b>	<b>4.094.984</b>	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>	<b>5.432.459</b>
%.....		19,6%		75,4%			100,0%
Circulante.....		1.063.603		113.635			273.872
Não circulante.....		-		3.981.349			3.981.349

	Controladora						
	31 de dezembro de 2016						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro (i).....	-	-	2.536.934	2.532.669	-	-	13,8%
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	200	200	-	-	15,8%
Notas do Tesouro Nacional - Série B.....	-	-	519.445	509.728	-	-	10,5%
Quotas de Fundos de Investimento em Ações.....	-	-	-	-	258.287	258.287	14,5%
Depósito a Prazo Fixo.....	15.500	15.500	-	-	-	-	15,500
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.....	-	-	262.441	250.776	-	-	10,4%
Debêntures.....	773	773	-	-	-	-	773
Letras Financeiras.....	-	-	11.997	11.986	-	-	15,1%
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	142.816	142.847	-	-	14,3%
Letras do Tesouro Nacional.....	5.913	6.163	939.072	938.382	-	-	13,8%
Operações Compromissadas.....	-	-	165.539	165.891	-	-	11,6%
Outros.....	129.777	129.777	36.647	36.647	-	-	13,6%
Quotas de Fundos de Investimento em Ações.....	-	-	20	20	-	-	147
Ações de Empresas Nacionais.....	20.761	20.749	-	-	-	-	20.749
Operações Compromissadas.....	724	724	-	-	-	-	724
	<b>173.575</b>	<b>173.813</b>	<b>4.615.111</b>	<b>4.589.146</b>	<b>258.287</b>	<b>258.287</b>	<b>5.021.246</b>

	Controladora						
	30 de junho de 2017						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Aplicações no Exterior</b>							
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	104.438	104.438	-	-	-	-	24,4%
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.580	4.283	-	-	6,3%
Títulos da Dívida Soberana (ii).....	5.585	5.585	258.323	226.297	-	-	27,5%
Brazilian Corporate Bonds (iii).....	-	-	-	-	5.264	5.264	4,2%
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	35.457	34.318	-	-	2,5%
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (iv).....	139.619	139.619	-	-	-	-	5,4%
Outras aplicações no exterior.....	230.048	230.048	-	-	-	-	230.048
	<b>479.690</b>	<b>479.690</b>	<b>313.360</b>	<b>264.898</b>	<b>5.264</b>	<b>5.264</b>	<b>749.852</b>
	<b>653.265</b>	<b>653.503</b>	<b>4.928.471</b>	<b>4.854.044</b>	<b>263.551</b>	<b>263.551</b>	<b>5.771.098</b>
%.....		11,3%		84,1%			100,0%
Circulante.....		653.503		177.513			5,264
Não circulante.....		-		4.676.531			258.287

	Controladora						
	31 de dezembro de 2016						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro (i).....	-	-	1.959.510	1.959.276	-	-	SELIC
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	130.398	124.388	-	-	IPCA + 3,6% a.a.
Quotas de Renda Fixa - Privados.....	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures.....	13.048	13.048	-	-	-	-	13.048
Depósito a Prazo Fixo.....	15.500	15.500	-	-	-	-	15.500
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	273.872	273.872	106,4% CDI
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.....	-	-	40.044	37.769	-	-	37.769
Fundos Imobiliários Não Exclusivos.....	-	-	40.044	37.769	-	-	37.769
Quotas de Fundos de Investimento.....	-	-	15.856	15.915	-	-	109,9% CDI
Debêntures.....	-	-	152.706	152.922	-	-	105,2% CDI
Letras Financeiras.....	-	-	1.367.268	1.369.394	-	-	SELIC
Letras Financeiras do Tesouro.....	6.512	6.512	248.551	249.238	-	-	IPCA + 5,7% a.a.
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	23.395	23.395	-	-	SELIC
Operações Compromissadas.....	210.513	210.513	-	-	-	-	152.906
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos.....	152.906	152.906	-	-	-	-	152.906
Quotas de Fundos de Investimento em Ações.....	-	-	-	-	-	-	-
Ações de Empresas Nacionais.....	22.306	22.091	-	-	-	-	22.091
Operações Compromissadas.....	257	257	-	-	-	-	257
	<b>421.042</b>	<b>420.827</b>	<b>3.937.728</b>	<b>3.932.297</b>	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>	<b>4.626.996</b>

	Controladora						
	30 de junho de 2017						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro (i).....	-	-	1.959.510	1.959.276	-	-	SELIC
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	130.398	124.388	-	-	IPCA + 3,6% a.a.
Quotas de Renda Fixa - Privados.....	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures.....	13.048	13.048	-	-	-	-	13.048
Depósito a Prazo Fixo.....	15.500	15.500	-	-	-	-	15.500
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	273.872	273.872	106,4% CDI
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.....	-	-	40.044	37.769	-	-	37.769
Fundos Imobiliários Não Exclusivos.....	-	-	40.044	37.769	-	-	37.769
Quotas de Fundos de Investimento.....	-	-	15.856	15.915	-	-	109,9% CDI
Debêntures.....	-	-	152.706	152.922	-	-	105,2% CDI
Letras Financeiras.....	-	-	1.367.268	1.369.394	-	-	SELIC
Letras Financeiras do Tesouro.....	6.512	6.512	248.551	249.238	-	-	IPCA + 5,7% a.a.
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	23.395	23.395	-	-	SELIC
Operações Compromissadas.....	210.513	210.513	-	-	-	-	152.906
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos.....	152.906	152.906	-	-	-	-	152.906
Quotas de Fundos de Investimento em Ações.....	-	-	-	-	-	-	-
Ações de Empresas Nacionais.....	22.306	22.091	-	-	-	-	22.091
Operações Compromissadas.....	257	257	-	-	-	-	257
	<b>421.042</b>	<b>420.827</b>	<b>3.937.728</b>	<b>3.932.297</b>	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>	<b>4.626.996</b>

	Controladora						
	31 de dezembro de 2016						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Aplicações no Exterior</b>							
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	98.076	98.076	-	-	-	-	19,6% a.a.
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.874	3.436	-	-	3,436
Títulos da Dívida Soberana (ii).....	-	-	179.872	163.960	-	-	6,9% a.a.
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	33.716	33.047	-	-	2,4% a.a.
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (iv).....	464.083	464.083	-	-	-	-	1,1% a.a.
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.....	-	-	7.130	7.137	-	-	7.137
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies.....	-	-	1.102	1.104	-	-	1.104
Non-U.S. Government.....	-	-	224	223	-	-	223
Sec Issued by States & Terr.....	-	-	1.030	1.028	-	-	1.028
Corporate Securities.....	-	-	5.911	5.922	-	-	5.922
Short-term Investments.....	-	-	694	694	-	-	694
Outras aplicações no exterior.....	233.514	233.514	-	-	-	-	233.514
	<b>795.673</b>	<b>795.673</b>	<b>249.553</b>	<b>216.551</b>	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>	<b>1.012.224</b>
	<b>1.216.715</b>	<b>1.216.500</b>	<b>4.187.281</b>	<b>4.148.848</b>	<b>273.872</b>	<b>273.872</b>	<b>5.639.220</b>
%.....		21,6%		73,6%			100,0%
Circulante.....		1.216.500		117.976			4,9%
Não circulante.....		-		4.030.872			273.872

	Controladora						
	31 de dezembro de 2016						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro (i).....	-	-	2.536.934	2.532.669	-	-	13,8%
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	200	200	-	-	15,8%
Notas do Tesouro Nacional - Série B.....	-	-	519.445	509.728	-	-	10,5%
Quotas de Renda Fixa - Privados.....	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures.....	773	773	-	-	-	-	773
Depósito a Prazo Fixo.....	15.500	15.500	-	-	258.287	258.287	14,5%
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	-	-	15.500
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.....	-	-	40.044	40.384	-	-	10,4%
Quotas de Fundos de Investimento.....	-	-	11.997	11.986	-	-	15,1%
Debêntures.....	-	-	142.816	142.847	-	-	14,3%
Letras Financeiras.....	-	-	939.072	938.382	-	-	13,8%
Letras Financeiras do Tesouro.....	5.913	6.163	165.539	165.891	-	-	11,6%
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	36.647	36.670	-	-	13,6%
Operações Compromissadas.....	130.107	130.097	-	-	-	-	166.767
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos.....	19.754	19.754	-	-	-	-	19.754
Quotas de Fundos de Investimento em Ações.....	-	-	-	-	-	-	-
Ações de Empresas Nacionais.....	20.761	20.763	-	-	-	-	20.763
Operações Compromissadas.....	724	724	-	-	-	-	724
	<b>193.532</b>	<b>193.774</b>	<b>4.392.694</b>	<b>4.378.757</b>	<b>258.287</b>	<b>258.287</b>	<b>4.830.818</b>

	Controladora						
	30 de junho de 2017						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Total	
<b>Aplicações no Exterior</b>							
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	104.438	104.438	-	-	-	-	24,4%
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.580	4.283	-	-	6,3%
Títulos da Dívida Soberana (ii).....	5.585	5.585	258.32				

continuação

7.2. Movimentação

7.2.1. Operações com seguradoras

	Controladora e Consolidado				
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistro	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>1.001.928</b>	<b>427.444</b>	<b>305.437</b>	<b>124.963</b>	<b>1.859.772</b>
Prêmios a receber.....	691.657	345.706	51.015	-	1.088.378
Recebimentos.....	(683.360)	(167.593)	(14.975)	-	(865.928)
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros.....	-	-	-	27.596	27.596
Varição cambial.....	21.901	8.510	2.033	984	33.428
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>1.032.126</b>	<b>614.067</b>	<b>343.510</b>	<b>153.543</b>	<b>2.143.246</b>
Circulante.....	-	-	-	2.113.492	-
Não circulante.....	-	-	-	-	29.754
					<b>2.143.246</b>

	Controladora e Consolidado				
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistro	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>1.016.800</b>	<b>398.701</b>	<b>275.431</b>	<b>153.849</b>	<b>1.844.781</b>
Prêmios a receber.....	851.590	518.680	72.780	-	1.443.050
Recebimentos.....	(817.611)	(471.815)	(14.944)	-	(1.304.370)
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros.....	-	-	-	(28.135)	(28.135)
Varição cambial.....	(48.851)	(18.122)	(27.830)	(751)	(95.554)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>1.001.928</b>	<b>427.444</b>	<b>305.437</b>	<b>124.963</b>	<b>1.859.772</b>
Circulante.....	-	-	-	1.828.380	-
Não circulante.....	-	-	-	31.392	1.859.772

7.2.2. Operações com resseguradoras

	Controladora e Consolidado				
	Prêmio efetivo	Sinistros	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>294.121</b>	<b>312.215</b>	<b>4.041</b>	<b>610.377</b>	
Prêmios a receber.....	398.770	-	-	398.770	
Recebimentos.....	(159.988)	-	-	(159.988)	
Recuperação de sinistros.....	-	(945)	-	(945)	
Varição cambial.....	20.827	2.562	96	23.485	
Outros créditos.....	-	-	1.807	1.807	
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>553.730</b>	<b>313.832</b>	<b>5.944</b>	<b>873.506</b>	
Circulante.....	-	-	-	873.506	
Não circulante.....	-	-	-	-	

	Controladora e Consolidado				
	Prêmio efetivo	Sinistros	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>172.823</b>	<b>231.023</b>	<b>(588)</b>	<b>403.458</b>	
Prêmios a receber.....	353.024	-	-	353.024	
Recebimentos.....	(198.440)	-	-	(198.440)	
Recuperação de sinistros.....	-	215.535	-	215.535	
Varição cambial.....	(33.286)	(134.343)	(202)	(167.831)	
Outros créditos.....	-	-	4.631	4.631	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>294.121</b>	<b>312.215</b>	<b>4.041</b>	<b>610.377</b>	

7.3. Aging de créditos das operações com resseguros e retrocessões

Análise de vencimento de créditos das operações com resseguro e retrocessão está apresentada abaixo:

	Controladora			
	Crédito das operações	Débito das operações	PDD	Total
<b>Aging</b>				
A vencer.....	2.298.553	(875.847)	(14.876)	1.407.830
Vencidos até 30 dias.....	222.604	(112.692)	(5.795)	104.117
Vencidos entre 31 e 60 dias.....	67.622	(29.317)	(5.686)	32.619
Vencidos entre 61 e 120 dias.....	168.946	(68.507)	(2.327)	98.112
Vencidos entre 121 e 180 dias.....	66.676	(44.139)	(1.661)	20.876
Vencidos entre 181 e 365 dias.....	94.697	(55.002)	(3.252)	36.443
Vencidos acima de 365 dias.....	178.159	(120.001)	(75.309)	(17.151)
	<b>3.097.257</b>	<b>(1.305.505)</b>	<b>(108.906)</b>	<b>1.682.846</b>

	Consolidado			
	Crédito das operações	Débito das operações	PDD	Total
<b>Aging</b>				
A vencer.....	2.298.553	(875.847)	(14.876)	1.407.830
Vencidos até 30 dias.....	222.604	(112.692)	(5.795)	104.117
Vencidos entre 31 e 60 dias.....	67.622	(29.317)	(5.686)	32.619
Vencidos entre 61 e 120 dias.....	168.946	(68.507)	(2.327)	98.112
Vencidos entre 121 e 180 dias.....	66.676	(44.139)	(1.661)	20.876
Vencidos entre 181 e 365 dias.....	94.697	(55.002)	(3.252)	36.443
Vencidos acima de 365 dias.....	178.173	(120.001)	(75.309)	(17.151)
	<b>3.097.271</b>	<b>(1.305.505)</b>	<b>(108.906)</b>	<b>1.682.846</b>

Para os saldos das contas a pagar e a receber, vencidos e a vencer, no valor de R\$ 1.791.752 na controladora e R\$ 1.791.766 no consolidado, foi constituída provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 108.906, considerando o histórico de inadimplência dos clientes, dentro da utilização da metodologia própria da Companhia, baseada na segregação de parceiros de negócios por origem de atuação país e exterior e partes relacionadas, classificação de rating por histórico de adimplência, clientes com saldos passivos não liquidados e tratamento especial para clientes em negociação.

8. Ativos de retrocessão - provisões técnicas

8.1. Sinistros - retrocessão (composição)

Sinistros pendentes de pagamento e sinistros ocorridos mas não avisados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Grupo de Ramos</b>				
Patrimonial.....	806.077	78.337	210.357	1.094.771
Riscos especiais.....	41.979	273	8.984	51.236
Responsabilidades.....	227.224	25.523	14.526	267.273
Cascos.....	356.259	6.897	67.135	430.291
Automóveis.....	2.384	37	297	2.718
Transportes.....	161.635	1.043	19.471	182.149
Riscos financeiros.....	100.222	4.847	90.034	195.103
Crédito.....	8.035	472	3.623	12.130
Pessoas.....	17.998	1.342	13.071	32.411
Habitacional.....	149	-	102	251
Rural.....	22.075	4.598	6.108	32.781
Marítimo.....	16.748	-	3.345	20.093
Aeronáutico.....	52.740	1.696	69.651	124.087
Outros.....	37.666	-	1.861	39.527
	<b>1.851.191</b>	<b>125.065</b>	<b>508.565</b>	<b>2.484.821</b>

	Controladora			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Grupo de Ramos</b>				
Patrimonial.....	924.990	75.251	267.845	1.268.086
Riscos especiais.....	35.502	258	9.365	45.125
Responsabilidades.....	211.533	27.482	31.244	270.259
Cascos.....	354.055	6.826	127.837	488.718
Automóveis.....	1.825	4.269	713	6.807
Transportes.....	155.033	996	21.444	177.473
Riscos financeiros.....	148.927	4.674	108.566	262.167
Crédito.....	9.637	2.842	6.342	18.821
Pessoas.....	22.513	1.285	11.723	35.521
Habitacional.....	153	-	232	385
Rural.....	5.620	4.427	8.897	18.944
Marítimo.....	8.293	413	3.791	12.497
Aeronáutico.....	113.369	-	120.575	233.944
Outros.....	27.834	-	6.008	33.842
	<b>2.019.284</b>	<b>128.723</b>	<b>724.582</b>	<b>2.872.589</b>

	Consolidado			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Grupo de Ramos</b>				
Patrimonial.....	806.077	78.337	210.357	1.094.771
Riscos especiais.....	41.979	273	8.984	51.236
Responsabilidades.....	227.224	25.523	14.526	267.273
Cascos.....	356.259	6.897	67.135	430.291
Automóveis.....	2.384	37	297	2.718
Transportes.....	161.635	1.043	19.471	182.149
Riscos financeiros.....	100.222	4.847	90.034	195.103
Crédito.....	8.035	472	3.623	12.130
Pessoas.....	17.998	1.342	13.071	32.411
Habitacional.....	149	-	102	251
Rural.....	22.075	4.598	6.108	32.781
Marítimo.....	16.748	-	3.345	20.093
Aeronáutico.....	52.740	1.696	69.651	124.087
Outros.....	65.501	-	1.861	67.362
	<b>1.879.026</b>	<b>125.065</b>	<b>508.565</b>	<b>2.512.656</b>

	Consolidado			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Grupo de Ramos</b>				
Patrimonial.....	924.990	75.251	267.845	1.268.086
Riscos especiais.....	35.502	258	9.365	45.125
Responsabilidades.....	211.533	27.482	31.244	270.259
Cascos.....	354.055	6.826	127.837	488.718
Automóveis.....	1.825	4.269	713	6.807
Transportes.....	155.033	996	21.444	177.473
Riscos financeiros.....	148.927	4.674	108.566	262.167
Crédito.....	9.637	2.842	6.342	18.821
Pessoas.....	22.513	1.285	11.723	35.521
Habitacional.....	153	-	232	385
Rural.....	5.620	4.427	8.897	18.944
Marítimo.....	8.293	413	3.791	12.497
Aeronáutico.....	113.369	-	120.575	233.944
Outros.....	57.534	-	6.008	63.542
	<b>2.048.986</b>	<b>128.723</b>	<b>724.582</b>	<b>2.902.291</b>

8.1.1. Movimentação

	Controladora			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>2.148.007</b>	<b>128.723</b>	<b>724.582</b>	<b>2.872.589</b>
Liquidação de sinistros.....	(3.160.208)	(237.747)	(3.397.955)	(6.795.910)
Constituição de provisão de sinistros.....	2.988.457	-	21.730	3.010.187
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>1.976.256</b>	<b>508.565</b>	<b>2.484.821</b>	<b>4.969.642</b>
Circulante.....	-	-	-	4.969.642
Não circulante.....	-	-	-	-

	Consolidado			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>2.945.238</b>	<b>531.023</b>	<b>267.845</b>	<b>3.744.106</b>
Liquidação de sinistros.....	(2.862.926)	(103.261)	(2.966.187)	(5.832.374)
Constituição de provisão de sinistros.....	2.065.695	-	296.820	2.362.515
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>2.148.007</b>	<b>128.723</b>	<b>724.582</b>	<b>2.872.589</b>
Circulante.....	-	-	-	2.872.589
Não circulante.....	-	-	-	-

8.2 Prêmios de retrocessão diferidos

Grupo de Ramos	Controladora e Consolidado							
	Provisão de prêmios não ganhos				Comissão de resseguro diferida			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Total	Efetivo	Estimado	RVNE	Total
Patrimonial.....	387.729	65.287	40.965	(15.380)	(2.876)	(2.587)	-	473.138
Riscos especiais.....	101.842	7.917	31.795	(5.712)	(198)	(964)	-	134.680
Responsabilidades.....	49.058	17.006	6.968	(2.480)	(2.677)	(556)	-	67.319
Cascos.....	18	-	-	-	-	-	-	18
Automóveis.....	1.694	955	85	(66)	(33)	(4)	-	2.631
Transportes.....	9.531	14.781	13.550	(367)	(1.750)	(1.535)	-	34.210
Riscos financeiros.....	8.414	66	3.826	(431)	(12)	(766)	-	11.097
Crédito.....	-	-	1	-	-	-	-	1
Pessoas.....	17.911	5.544	2.575	(867)	(223)	(401)	-	24.539
Rural.....	10.422	5.434	535	(2.399)	(1.918)	(135)	-	11.939
Marítimo.....	10.518	3.301	4.905	(248)	(165)	(146)	-	18.165
Aeronáutico.....	23.516	4.116	7.512	(215)	(16)	(167)	-	34.746
Outros.....	42.010	2.065	-	(717)	(327)	-	-	43.051
	<b>662.663</b>	<b>126.472</b>	<b>112.717</b>	<b>(28.882)</b>	<b>(10.195)</b>	<b>(7.261)</b>		

15. Obrigações a pagar e provisões para benefícios pós-emprego  
15.1. Obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores.....	5.823	16.825	5.823	16.825
Dividendos.....	3.081	5.657	3.081	5.657
Juros sobre capital próprio.....	122.054	51.653	122.054	51.653
Participações nos lucros.....	2.089	18.842	2.089	18.842
Remuneração do pessoal-chave da administração.....	2.391	14.442	2.391	14.442
Outros.....	3.107	7.521	10.434	8.832
<b>Circulante.....</b>	<b>138.545</b>	<b>114.940</b>	<b>145.872</b>	<b>116.251</b>
<b>Não circulante.....</b>	<b>136.156</b>	<b>114.630</b>	<b>143.300</b>	<b>115.941</b>
<b>Total.....</b>	<b>274.701</b>	<b>229.570</b>	<b>289.172</b>	<b>232.192</b>

15.2. Provisões para benefícios pós-emprego

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Benefício - pós-emprego - Aposentadoria (i).....	170.951	175.694
Benefício - pós-emprego - Plano médico (iii).....	215.018	203.234
Benefício - pós-emprego - Seguro de vida (iii).....	1.590	1.321
Benefício - pós-emprego - Auxílio funeral (iv).....	1.486	1.465
<b>Total.....</b>	<b>389.055</b>	<b>381.694</b>

(i) Benefício pós-emprego - aposentadoria  
A Companhia custeia os benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte dos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968, de melhoria de complementação de aposentadoria para servidores aposentados até 28 de fevereiro de 1975 e de melhoria de pensão relativa aos beneficiários dos servidores falecidos até 28 de fevereiro de 1975.

(ii) Benefício pós-emprego - assistência médica e odontológica  
Planos de autogestão com cobertura médica (ambulatorial), cirúrgica (internação), obstétrica e odontológica, além de reembolsos e benefício farmácia para empregados ativos, aposentados e pensionistas, bem como os dependentes destas categorias; para os empregados admitidos até 31 de maio de 2004, os dependentes podem ser cônjuges, filhos e pais, com renda inferior a um salário mínimo. Para funcionários admitidos a partir de 1º de junho de 2004, só podem ser considerados dependentes cônjuges e os filhos. Para aqueles que ingressaram a partir de 14 de outubro de 1996, o IRB Brasil RE arca com 50,0% do custeio do plano, isto é, dos valores das tabelas I e II (itens 5.1.4 e 5.1.5 da seção 1 das Normas do PCAM (Plano de Contribuição de Assistência Médica) e os empregados e beneficiários, com a outra parcela equivalente aos outros 50,0%. Para aqueles que ingressaram até 13 de outubro de 1996, a contribuição do empregado e seus dependentes varia de 0,3% a 2% do valor das rubricas que formam a base salarial de referência. As contribuições são descontadas mensalmente de seu salário, variando assim conforme a data de admissão, valor da base salarial (%) e faixa etária (tabelas).

(iii) Benefício pós-emprego - seguro de vida  
Para os funcionários admitidos até 1998, o IRB Brasil RE arca com 100,0% do prêmio e para os funcionários admitidos após aquele ano, com 50,0% do prêmio. A participação do funcionário é opcional. Os aposentados por tempo de contribuição que desejam permanecer na apólice ao se aposentarem, arcam integralmente com o prêmio. O IRB arca integralmente com o custo do prêmio dos aposentados por invalidez.

(iv) Benefício pós-emprego - auxílio funeral  
Este benefício é disponibilizado apenas para os empregados admitidos até 31 de outubro de 1996. O auxílio é limitado ao valor de R\$ 1.344,87 para funeral simples, R\$ 1.554,63 para cremação e R\$ 2.640,80 para funeral com cremação.

16. Provisões para impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ a pagar.....	22.078	8.433	22.078	9.185
CSLL a pagar.....	25.225	8.900	25.225	9.177
PIS/COFINS a pagar.....	7.673	-	7.673	128
<b>Total.....</b>	<b>54.976</b>	<b>17.333</b>	<b>54.976</b>	<b>18.490</b>

17. Débito de operações de resseguro e retrocessão  
As contas de débitos das operações com resseguros e retrocessões representam, principalmente, os saldos a pagar resultantes dos movimentos operacionais das sociedades seguradoras do país e de sociedades resseguradoras do país e do exterior, acrescidos dos prêmios a pagar, das respectivas comissões, das indenizações de sinistros a pagar e dos débitos decorrentes dos negócios provenientes de operações realizadas no passado pela sucursal de Londres, conforme demonstrado a seguir:

17.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Operações com seguradoras.....	170.759	269.388	165.180	269.827
Operações com resseguradoras.....	1.042.702	861.092	1.042.702	861.921
Corretores de resseguros, retrocessões e outros.....	65.466	49.117	65.466	49.383
Outros débitos operacionais.....	32.157	29.766	32.427	29.766
<b>Total.....</b>	<b>1.311.084</b>	<b>1.209.802</b>	<b>1.305.775</b>	<b>1.210.068</b>

17.2. Movimentação

17.2.1. Operação com seguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	361	269.388	78	269.827
Sinistro de resseguro a pagar.....	-	87.786	-	87.786
Sinistro de resseguro pagos.....	-	(188.838)	-	(188.838)
Outros a pagar.....	-	-	29	29
Outros pagos.....	-	-	(49)	(49)
Variação cambial.....	5	1.999	-	2.004
<b>Saldo em 30 de junho de 2017.....</b>	<b>366</b>	<b>170.335</b>	<b>58</b>	<b>170.759</b>

17.2.2. Operação com resseguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	743.584	109.381	8.127	861.092
Prêmios, comissões e juros de retrocessões a pagar.....	652.774	-	-	652.774
Prêmios, comissões e juros de retrocessões pagos.....	(455.043)	-	-	(455.043)
Sinistro de resseguro a pagar.....	-	2.257	-	2.257
Sinistro de resseguro pagos.....	-	(37.300)	-	(37.300)
Outros a pagar.....	-	-	4.174	4.174
Outros pagos.....	-	-	(4.590)	(4.590)
Variação cambial.....	15.766	3.332	240	19.338
<b>Saldo em 30 de junho de 2017.....</b>	<b>957.081</b>	<b>77.760</b>	<b>7.951</b>	<b>1.042.702</b>

18. Depósitos de terceiros  
Abaixo a composição do saldo da conta por idade de depósito.

	Controladora e Consolidado		
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	
Até 30 dias.....	34.118	-	31.237
Entre 31 e 60 dias.....	15.585	-	10.261
Entre 61 e 120 dias.....	14.149	-	7.882
Entre 121 e 180 dias.....	5.456	-	5.263
Entre 181 e 365 dias.....	4.482	-	3.322
Acima de 365 dias.....	323	-	1.998
<b>Total.....</b>	<b>74.113</b>	<b>-</b>	<b>59.963</b>

19. Provisões técnicas

19.1. Provisão de prêmios não ganhos e custos de aquisição

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão de prêmios não ganhos.....	1.325.957	453.976	1.325.957	453.976
Comissão de resseguro diferida.....	220.386	(170.993)	220.386	(170.993)
<b>Total.....</b>	<b>1.546.343</b>	<b>282.983</b>	<b>1.546.343</b>	<b>282.983</b>

19.1.1. Movimentação

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	1.325.957	453.976	1.325.957	453.976
Diferimento pelo risco.....	(184.884)	(111.687)	(22.791)	62.580
Constituição.....	375.319	226.311	35.125	(29.699)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017.....</b>	<b>1.509.772</b>	<b>568.600</b>	<b>232.720</b>	<b>(119.708)</b>

19.1.2. Provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Sinistros a liquidar em disputa.....	1.641.975	167.537	1.641.975	167.537
Sinistros ocorridos mas não avisados.....	64.519	302	15.141	64.519
<b>Total.....</b>	<b>1.706.494</b>	<b>167.839</b>	<b>1.657.116</b>	<b>232.056</b>

30 de junho de 2017

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial.....	1.641.975	167.537	1.641.975	167.537
Riscos especiais.....	64.519	302	15.141	64.519
Responsabilidades.....	458.589	90.627	66.662	458.589
Casos.....	405.532	13.725	149.388	405.532
Automóveis.....	157.148	28.044	28.861	157.148
Transportes.....	251.272	73	48.272	251.272
Riscos financeiros.....	246.694	11.490	214.182	246.694
Crédito.....	14.025	3.337	8.408	14.025
Pessoas.....	115.856	7.582	59.291	115.856
Habitacional.....	12.146	775	20.346	12.146
Rural.....	106.823	11.558	156.904	106.823
Marítimo.....	67.091	2	19.578	67.091
Aeronáutico.....	197.917	-	129.214	197.917
Run-off (Londres) (*). Outros.....	91.089 487.436	- 111.879	80.972 487.786	- 141.576
<b>Total.....</b>	<b>4.261.521</b>	<b>332.709</b>	<b>4.262.788</b>	<b>332.709</b>

31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial.....	1.641.975	167.537	1.641.975	167.537
Riscos especiais.....	64.519	302	15.141	64.519
Responsabilidades.....	458.589	90.627	66.662	458.589
Casos.....	405.532	13.725	149.388	405.532
Automóveis.....	157.148	28.044	28.861	157.148
Transportes.....	251.272	73	48.272	251.272
Riscos financeiros.....	246.694	11.490	214.182	246.694
Crédito.....	14.025	3.337	8.408	14.025
Pessoas.....	115.856	7.582	59.291	115.856
Habitacional.....	12.146	775	20.346	12.146
Rural.....	106.823	11.558	156.904	106.823
Marítimo.....	67.091	2	19.578	67.091
Aeronáutico.....	197.917	-	129.214	197.917
Run-off (Londres) (*). Outros.....	91.089 487.436	- 111.879	80.972 487.786	- 141.576
<b>Total.....</b>	<b>4.261.521</b>	<b>332.709</b>	<b>4.262.788</b>	<b>332.709</b>

(\*) Inclui reserva para risco de poluição ambiental, doenças e outros danos ocasionados por vazamento de amianto. Essas estimativas compreendem um maior nível de incerteza em relação a questões relacionadas aos demais riscos, em virtude de maior imprevisibilidade de ocorrência e desenvolvimento desse tipo de sinistro.

19.2.1. Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	4.653.164	1.547.368	4.653.164	1.547.368
Liquidação de sinistros.....	(625.842)	(308.909)	(624.927)	(310.776)
Constituição de provisão de sinistros.....	566.908	128.223	566.908	128.223
<b>Saldo em 30 de junho de 2017.....</b>	<b>4.594.230</b>	<b>1.366.682</b>	<b>4.595.497</b>	<b>1.394.512</b>

31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	5.922.313	1.265.900	5.923.334	1.309.642
Liquidação de sinistros.....	(2.822.688)	(251.656)	(2.823.537)	(265.701)
Constituição de provisão de sinistros.....	1.553.539	533.124	1.553.539	533.124
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>4.653.164</b>	<b>1.547.368</b>	<b>4.653.516</b>	<b>1.577.065</b>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica sinistros a liquidar contempla saldos a pagar referentes aos sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, a questionamentos sobre o enquadramento de coberturas nas condições contratuais ou as divergências entre valores pleiteados por segurados e a avaliação de consultores legais, dos advogados internos e/ou área técnica da Resseguradora. São apresentados abaixo, os percentuais atuariamente calculados, por probabilidade de perda, e a correspondente provisão constituída:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Probabilidade.....	4.653.164	1.547.368
Provatável.....	679	361.576
Possível.....	582	445.270
Remota.....	202	328.550
<b>Total.....</b>	<b>1.463</b>	<b>1.135.396</b>

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Probabilidade.....	702	378.663
Possível.....	605	361.621
Remota.....	208	766.676
<b>Total.....</b>	<b>1.515</b>	<b>1.506.960</b>

Tais sinistros judiciais estão contabilizados no passivo na rubrica sinistros a liquidar brutos de retrocessão, assim como, os valores a recuperar referentes à retrocessão estão classificados no grupamento "ativos de retrocessão - provisões técnicas", na rubrica de sinistros pendentes de pagamento.

19.2.2.1. Aging de sinistros judiciais

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Bruto de retrocessão.....	1.513	(726)
Retrocessão.....	154	-
De 0 a 30 dias.....	2.644	(1.276)
De 91 a 120 dias.....	38.031	(18.293)
De 121 a 180 dias.....	290.367	(104.769)
De 181 a 365 dias.....	332.709	(125.064)
<b>Total.....</b>	<b>129.863</b>	<b>100.467</b>

19.3. Outras provisões  
A provisão para excedentes técnicos passou a ser constituída em 2009 para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de *superávit* técnico na operacionalização de contratos, e provisão de despesas relacionadas, constituída para a cobertura das despesas relacionadas a sinistros.

19.3.1. Outras provisões

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial.....	16.585	17.827
Riscos especiais.....	144	616
Responsabilidades.....	10.471	12.402
Casos.....	931	4.488
Automóveis.....	2.353	1.653
Transportes.....	1.992	2.075
Riscos financeiros.....	22.831	16.974
Crédito.....	7	46
Pessoas.....	28.630	19.407
Habitacional.....	5.444	4.863
Rural.....	13.209	6.013
Marítimo.....	319	296
Aeronáutico.....	1.861	3.529
Outros.....	25.086	10.278
<b>Total.....</b>	<b>129.863</b>	<b>100.467</b>

20. Garantia das provisões técnicas  
De acordo com a Resolução CMN nº 3.543, de 28 de fevereiro de 2008, as provisões técnicas da Resseguradora possuem a seguinte cobertura, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 201			

continuação

23. Provisões trabalhistas

Controladora e Consolidado		
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para férias.....	8.749	7.846
Provisão de 13º salário.....	2.809	-
Provisão para licença prêmio e previdência privada.....	3	3
<b>Total</b> .....	<b>11.561</b>	<b>7.849</b>

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital  
Em 29 de dezembro de 2014, a 47ª Assembleia Geral Extraordinária do IRB Brasil RE, aprovou o desdobramento das ações, na proporção de 300 (trezentas) ações ordinárias para cada ação ordinária de emissão da Companhia, sem modificação do valor do capital social, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração em sua reunião de 24 de outubro de 2014, perfazendo o capital social, representado por 312.000.000 (trezentos e doze milhões) de ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial da classe especial de titularidade da União.

Em 30 de junho de 2017, a participação acionária do IRB Brasil RE está composta da seguinte forma:

	ON	% participação do capital em circulação
Ministério da Fazenda.....	36.458.237	11,7%
BB Seguros.....	63.726.600	20,5%
Bradesco Seguros.....	66.726.600	20,5%
Grupo Itaú (Itaú Seguros e Itaú Vida).....	46.605.000	15,0%
FIP - Caixa Barcelona.....	30.743.700	9,9%
Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo.....	49.161.763	15,8%
Outros.....	20.277.000	6,6%
<b>Total</b> .....	<b>310.698.900</b>	<b>100,0%</b>

24.2. Ações em tesouraria

Em setembro de 2013 a Companhia adquiriu 1.301.100 (um milhão, trezentos e um mil e cem ações) de sua emissão, que representam R\$ 10.531, pertencentes ao então acionista Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP. Em 31 de julho de 2014 a Companhia adquiriu 283.500 (duzentos e oitenta e três mil e quinhentas ações) de sua emissão, pertencentes ao então acionista Caixa Geral S.A. - Seguradora (\*), que somadas passam a 1.584.600 ações, que representam um total de R\$ 12.956. (\*) A transferência de titularidade ainda não foi efetivada para o IRB Brasil Resseguros S.A.

24.3. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5,0% do lucro líquido do exercício, tendo como limite 20,0% do capital social, nos termos da Lei no 6.404 de 16 de dezembro de 1976. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva para reinvestimento é constituída com base na proposta dos órgãos da Administração da Companhia com base em previsão orçamentária, e deliberada pela assembleia-geral para retenção de parcela do lucro líquido do exercício com base no art. 196, parágrafo 1º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976. O saldo desta reserva limita-se ao capital social da Companhia e destina-se a realização de projetos de investimentos.

A Companhia antecipou no semestre remuneração aos acionistas a título de juros sobre capital, no valor de R\$ 120.858 à conta de reserva de lucros.

De acordo com a lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), em seu artigo 199, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. A Resseguradora atingiu esse limite e em 24 de março de 2017 na assembleia geral, aprovou a integralização de capital na totalidade das reservas de lucros no valor de R\$ 500.000.

24.4. Ajuste de avaliação patrimonial

A movimentação é apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Saldo no início do semestre.....		(65.289)	(60.405)
Ganho originado do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda no período.....		38.252	93.726
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários - Controladas.....		1.525	131
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego.....		(8.973)	(20.458)
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego - Controladas.....		(63)	479
Imposto de renda e contribuição social sobre a variação da avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda a valor justo.....		(17.213)	(42.177)
Imposto de renda e contribuição social sobre a variação da remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego.....		13.535	8.412
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior.....		275	(237)
<b>Saldo no final do semestre.....</b>		<b>(37.951)</b>	<b>(40.529)</b>

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos líquidos das operações no exterior da Companhia das suas moedas funcionais para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidas no patrimônio líquido e acumuladas nos ajustes acumulados de conversão.

24.5. Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora e Consolidado	1º de abril a 30 de junho de 2017	1º de janeiro a 30 de junho de 2017	1º de abril a 30 de junho de 2016	1º de janeiro a 30 de junho de 2016
Numerador		231.705	201.963	454.380	414.336
Lucro líquido do período.....					
Denominador (quantidade de ações em unidades).....		310.698.900	310.698.900	310.698.900	310.698.900
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação.....		0,75	0,65	1,46	1,33

A Resseguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

25. Detalhamento das contas de resultado

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os prêmios ganhos, a sinistralidade e o comissionamento para os principais ramos estão demonstrados a seguir:

25.1. Prêmios ganhos - principais grupos de atuação

	Trimestre									
	Controladora e Consolidado					Controladora e Consolidado				
	1º de abril a 30 de junho de 2017					1º de janeiro a 30 de junho de 2017				
	Prêmios emitidos bruto	Comissões resseguros - Prêmio	Variação das provisões técnicas - Comissão	Variação das provisões técnicas - Comissão	Outras provisões técnicas	Prêmios ganhos	Sinistralidade - ganhos	% de prêmio	% de sinistralidade	% de prêmio
Patrimonial.....	457.440	(18.357)	(130.893)	(2.008)	(2.369)	303.813	72,2%	-1,0%		
Riscos especiais.....	34.153	1.658	21.378	(589)	(18)	56.582	35,1%	25,3%		
Responsabilidade.....	42.863	(4.709)	(8.905)	2.377	(4)	31.622	76,7%	3,0%		
Cascos.....	(796)	24	656	(2)	(1)	(117)	1493,6%	4,3%		
Automóvel.....	6.660	(1.008)	(743)	99	(89)	4.919	344,4%	23,2%		
Transportes.....	57.359	(3.480)	(9.833)	2.376	56	46.478	54,0%	6,2%		
Riscos financeiros.....	59.155	(22.774)	(2.257)	2.362	(4.960)	31.526	-13,2%	45,9%		
Crédito.....	136	(22)	2	(2)	-	114	1890,2%	-29,7%		
Pessoas.....	86.115	25.146	(35)	(32.305)	(3.056)	75.865	67,1%	6,9%		
Habitacional.....	1.447	(2)	4.841	(1.255)	(654)	4.377	63,2%	21,0%		
Rural.....	270.289	(63.658)	(58.484)	14.107	(7.207)	155.047	64,4%	24,5%		
Marítimo.....	12.547	(1.808)	1.252	959	(20)	12.930	118,7%	15,9%		
Aeronáutico.....	25.532	(2.502)	(947)	661	2	22.746	233,9%	22,5%		
Outros (*).....	460.186	(47.523)	(58.395)	(4.378)	(10.629)	339.261	50,1%	19,3%		
<b>Total.....</b>	<b>1.513.086</b>	<b>(139.015)</b>	<b>(242.363)</b>	<b>(17.598)</b>	<b>(28.947)</b>	<b>1.085.163</b>	<b>59,6%</b>	<b>16,9%</b>		

	Semestre									
	Controladora e Consolidado					Controladora e Consolidado				
	1º de janeiro a 30 de junho de 2017					1º de janeiro a 30 de junho de 2017				
	Prêmios emitidos bruto	Comissões resseguros - Prêmio	Variação das provisões técnicas - Comissão	Variação das provisões técnicas - Comissão	Outras provisões técnicas	Prêmios ganhos	Sinistralidade - ganhos	% de prêmio	% de sinistralidade	% de prêmio
Patrimonial.....	802.218	(40.996)	(150.087)	(3.021)	(4.701)	603.413	57,7%	5,4%		
Riscos especiais.....	82.773	2.372	38.193	(3.367)	59	120.130	15,5%	13,5%		
Responsabilidade.....	101.764	(6.890)	(34.163)	2.153	(13)	62.851	66,5%	3,7%		
Cascos.....	103	-	435	-	-	538	592,9%	-2,8%		
Automóvel.....	12.100	(2.070)	(1.164)	264	(106)	9.024	247,3%	24,1%		
Transportes.....	99.921	(8.738)	(14.969)	3.743	(54)	79.903	52,0%	8,0%		
Riscos financeiros.....	101.300	(39.979)	14.178	(1.445)	(6.082)	67.972	8,7%	44,1%		
Crédito.....	139	(25)	-	-	-	114	-23,4%	-35,5%		
Pessoas.....	139.239	22.554	(5.109)	(33.191)	(9.027)	114.466	65,0%	7,6%		
Habitacional.....	18.862	(2.059)	1.095	(710)	(601)	16.587	30,8%	16,4%		
Rural.....	485.257	(115.491)	(112.899)	2.624	(7.237)	353.864	58,2%	25,5%		
Marítimo.....	47.104	(2.550)	(1.747)	846	(165)	43.488	130,0%	11,2%		
Aeronáutico.....	38.280	(2.048)	13.141	(301)	(288)	48.784	212,7%	19,4%		
Outros (*).....	926.263	(112.942)	(140.978)	15.918	(14.389)	673.872	51,9%	17,8%		
<b>Total.....</b>	<b>2.855.423</b>	<b>(308.862)</b>	<b>(292.464)</b>	<b>(16.487)</b>	<b>(42.604)</b>	<b>2.195.006</b>	<b>57,5%</b>	<b>17,7%</b>		

	Trimestre									
	Controladora e Consolidado					Controladora e Consolidado				
	1º de abril a 30 de junho de 2016					1º de janeiro a 30 de junho de 2016				
	Prêmios emitidos bruto	Comissões resseguros - Prêmio	Variação das provisões técnicas - Comissão	Variação das provisões técnicas - Comissão	Outras provisões técnicas	Prêmios ganhos	Sinistralidade - ganhos	% de prêmio	% de sinistralidade	% de prêmio
Patrimonial.....	419.398	(23.534)	(106.674)	(1.293)	7.392	295.289	58,8%	11,5%		
Riscos especiais.....	71.953	679	55.756	(5.406)	85	123.067	6,7%	8,1%		
Responsabilidade.....	49.344	(2.667)	(10.866)	595	(3)	36.403	45,3%	-8,6%		
Cascos.....	229	-	302	(12)	-	519	539,3%	5,6%		
Automóvel.....	4.818	(988)	2.343	(795)	(1)	5.377	212,3%	31,3%		
Transportes.....	73.694	(5.855)	(10.838)	(121)	(11)	56.769	46,5%	13,0%		
Riscos financeiros.....	67.541	(23.840)	(7.046)	5.331	(14.978)	27.008	-10,1%	52,3%		
Crédito.....	(1.904)	572	-	-	-	(1.332)	1018,0%	23,0%		
Pessoas.....	55.463	(5.739)	5.118	(1.198)	9.119	64.765	13,7%	6,9%		
Habitacional.....	10.836	(1.144)	542	318	(150)	10.402	-17,0%	7,9%		
Rural.....	236.530	(56.457)	(41.803)	9.851	(107)	148.014	99,3%	24,0%		
Marítimo.....	32.112	(2.164)	(4.075)	(288)	22	26.607	53,7%	9,4%		
Aeronáutico.....	27.315	(2.164)	8.975	(12)	193	34.007	47,5%	14,3%		
Outros (*).....	308.370	(44.132)	(21.753)	(767)	(8.533)	233.185	80,3%	21,9%		
<b>Total.....</b>	<b>1.355.699</b>	<b>(164.733)</b>	<b>(130.019)</b>	<b>6.203</b>	<b>(7.072)</b>	<b>1.060.078</b>	<b>62,2%</b>	<b>18,8%</b>		

	Semestre									
	Controladora e Consolidado					Controladora e Consolidado				
	1º de janeiro a 30 de junho de 2016					1º de janeiro a 30 de junho de 2016				
	Prêmios emitidos bruto	Comissões resseguros - Prêmio	Variação das provisões técnicas - Comissão	Variação das provisões técnicas - Comissão	Outras provisões técnicas	Prêmios ganhos	Sinistralidade - ganhos	% de prêmio	% de sinistralidade	% de prêmio
Patrimonial.....	708.125	(51.883)	(97.190)	5.824	(1.761)	563.115	53,8%	11,9%		
Riscos especiais.....	147.110	(391)	69.002	(1.670)	(311)	113.740	1,0%	10,0%		
Responsabilidade.....	73.926	(4.260)	(9.257)	758	(3)	61.164	214,8%	-1,1%		
Cascos.....	1.054	-	57	-	-	1.111	653,7%	5,4%		
Automóvel.....	12.948	(2.631)	4.123	(1.554)	(8)	12.878	238,1%	30,6%		
Transportes.....	107.426	(11.181)	(1.172)	(1.064)	(278)	94.731	66,0%	18,1%		
Riscos financeiros.....	140.996	(43.079)	(39.970)	11.562	(4.205)	65.304	18,3%	37,1%		
Crédito.....	(1.899)	570	(4)	1	-	(1.332)	804,6%	23,0%		
Pessoas.....	170.342	(50.439)	(7.511)	38.558	(19)	150.931	47,2%	7,7%		
Habitacional.....	35.625	(5.641)	1.601	(246)	90	31.429	-19,1%	16,3%		
Rural.....	380.490	(90.599)	30.182	(7.677)	328	312.724	80,2%	23,9%		
Marítimo.....	75.839	(1.773)	(19.818)	658	5	54.911	58,9%	9,6%		
Aeronáutico.....	80.596	(6.121)	(5.338)	1.430	(281)	70.286	91,0%	16,7%		
Outros (*).....	594.160	(86.068)	(35.216)	(4.553)	(11.703)	456.620	64,9%	21,0%		
<b>Total.....</b>	<b>2.526.738</b>	<b>(353.496)</b>	<b>(109.511)</b>	<b>42.027</b>	<b>(18.146)</b>	<b>2.087.612</b>	<b>65,8%</b>	<b>18,8%</b>		

(\*) Refere-se principalmente a riscos aceitos no exterior e sucursais no exterior.

25.2. Sinistros ocorridos - principais grupos de atuação

	Trimestre			
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	1º de abril a 30 de junho de 2017		1º de janeiro a 30 de junho de 2017	
	Sinistros diretos	Salvados e ressarcimentos	Variação de IBNR	Sinistros ocorridos
Patrimonial.....	(211.100)	20.136	18.561	(172.403)
Riscos especiais.....	(9.939)	-	1.628	(8.311)
Responsabilidade.....	(48.765)	-	27.812	(20.953)
Cascos.....	(9.336)	-	4.043	(5.293)
Automóvel.....	(30.885)	34	14.384	(16.467)
Transportes.....	(39.788)	7.282	9.558	

continuação

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
COFINS.....	(12.952)	(44.264)	(12.952)	(44.264)
PIS/PASEP.....	(964)	(7.712)	(964)	(7.712)
Provisões tributárias - líquidas.....	-	(2.112)	-	(2.112)
Taxas de fiscalização da SUSEP.....	(1.280)	(1.269)	(1.280)	(1.269)
Impostos sobre propriedades.....	-	(11.187)	-	(11.187)
Impostos e contribuições com filiais no exterior.....	-	(5.061)	-	(5.061)
Outros.....	(5.948)	(6.983)	(7.462)	(7.309)
<b>(21.144)</b>	<b>(78.588)</b>	<b>(22.658)</b>	<b>(78.914)</b>	

25.8. Resultado financeiro

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Títulos e valores mobiliários.....	176.458	69.838	163.028	70.423
Valor justo por meio do resultado.....	50.664	(41.286)	51.772	(41.286)
Disponível para venda.....	118.573	104.092	104.035	104.677
Mantidos até o vencimento.....	7.221	7.032	7.221	7.032
Operações de resseguros.....	60.615	268.669	60.615	268.669
Oscilação cambial contas bancárias.....	(1.230)	(14.066)	(1.230)	(14.066)
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	(46.418)	(111.836)	(46.972)	(111.814)
Juros.....	370	181	370	181
Outros.....	(368)	20.279	20.469	20.257
<b>189.427</b>	<b>233.065</b>	<b>196.280</b>	<b>233.650</b>	

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Recargas financeiras.....	10.148	12.123	11.256	12.241
Valorização de quotas de fundos de investimentos.....	57.370	17.019	56.910	17.019
Títulos de renda fixa - privados.....	149.689	180.781	147.329	180.781
Operações de resseguros.....	389.088	401.891	389.088	401.891
Oscilação cambial contas bancárias.....	(154.983)	42	(154.983)	42
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	14.867	50.249	14.282	50.248
Juros.....	375	720	375	720
Outros.....	(19.601)	16.162	14.52	16.163
<b>446.953</b>	<b>678.987</b>	<b>465.709</b>	<b>679.105</b>	

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados.....	(40.749)	(140.085)	(52.467)	(139.618)
Operações de resseguros.....	(328.473)	(133.222)	(328.473)	(133.222)
Oscilação cambial contas bancárias.....	153.753	(14.108)	153.753	(14.108)
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	(61.285)	(162.085)	(61.254)	(162.062)
Juros.....	(5)	(539)	(5)	(539)
Outras.....	19.233	4.117	19.017	4.094
<b>(257.526)</b>	<b>(445.922)</b>	<b>(269.429)</b>	<b>(445.455)</b>	

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Títulos e valores mobiliários.....	317.208	157.071	315.746	157.970
Valor justo por meio do resultado.....	57.817	(98.147)	68.073	(98.147)
Disponível para venda.....	243.951	241.981	232.233	242.880
Mantidos até o vencimento.....	15.440	13.237	15.440	13.237
Operações de resseguros.....	76.648	374.187	76.648	374.187
Oscilação cambial contas bancárias.....	(6.657)	(20.240)	(6.657)	(20.240)
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	(12.718)	(97.761)	(12.718)	(97.761)
Juros.....	362	(801)	362	(801)
Outros.....	(24.063)	21.865	(2.132)	21.865
<b>350.780</b>	<b>434.321</b>	<b>371.249</b>	<b>435.220</b>	

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Recargas financeiras.....	19.366	28.696	29.622	28.799
Valorização de quotas de fundos de investimentos.....	129.048	45.953	129.048	45.953
Títulos de renda fixa - públicos.....	235.025	307.459	235.025	307.459
Operações de resseguros.....	900.725	909.934	900.725	909.934
Oscilação cambial contas bancárias.....	6.355	109	6.355	109
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	52.691	75.898	52.691	75.898
Juros.....	375	876	375	876
Outros.....	10.073	27.501	31.413	27.501
<b>1.353.658</b>	<b>1.396.426</b>	<b>1.385.254</b>	<b>1.396.529</b>	

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados.....	(66.231)	(225.037)	(77.949)	(224.241)
Operações de resseguros.....	(824.077)	(535.747)	(824.077)	(535.747)
Oscilação cambial contas bancárias.....	(13.012)	(20.349)	(13.012)	(20.349)
Correção monetária e demais encargos financeiros.....	(65.409)	(173.659)	(65.409)	(173.659)
Juros.....	(13)	(1.677)	(13)	(1.677)
Outras.....	(34.136)	(5.636)	(33.545)	(5.636)
<b>(1.002.878)</b>	<b>(962.105)</b>	<b>(1.014.005)</b>	<b>(961.309)</b>	

25.9. Resultado patrimonial

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Receita operacional direta resultante de propriedade para investimento.....	-	2.687	14.623	11.605
Despesas operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento.....	(79)	(345)	(79)	(345)
Reversão (provisão) da redução ao valor recuperável dos ativos.....	-	217	-	217
Equivalência patrimonial.....	11.304	6.853	-	-
Reversão (provisão) para impairment investimento.....	(195)	115	-	115
Outras receitas patrimoniais.....	64	(432)	64	(432)
Outras despesas patrimoniais.....	(8)	(16)	(209)	(732)
<b>11.086</b>	<b>9.079</b>	<b>14.399</b>	<b>10.428</b>	

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Receita operacional direta resultante de propriedade para investimento.....	-	16.665	22.503	25.583
Despesas operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento.....	(158)	(1.794)	(158)	(1.794)
Equivalência patrimonial.....	26.165	6.766	-	-
Reversão (provisão) para impairment investimento.....	(195)	202	-	202
Outras receitas patrimoniais.....	72	176	72	176
Outras despesas patrimoniais.....	(12)	(520)	(213)	(1.036)
<b>25.872</b>	<b>21.695</b>	<b>22.204</b>	<b>23.131</b>	

25.10. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL e participações.....	340.569	340.569	298.824	298.824
Alíquotas nominais vigentes.....	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal.....	(85.142)	(68.114)	(74.706)	(59.765)
Adições e exclusões permanentes.....	-	-	-	-
Incentivo licença maternidade.....	(4)	(3)	(10)	(9)
Remuneração administradores.....	(15)	(12)	(30)	(24)
Juros sobre capital próprio.....	14.736	11.788	17.200	13.760
Incentivos fiscais.....	(300)	(240)	(476)	(380)
Dedução IR corrente incentivos/acertos.....	1.918	-	1.607	-
Encargos de depreciação e amortização.....	(19)	(16)	(34)	(28)
Perdas em operações realizadas no exterior.....	-	-	(21)	(16)
Outras adições/exclusões.....	1.355	(1.402)	(1.651)	(3.339)
Participações societária.....	3.093	2.474	2.928	2.343
Provisão para perda (plano saúde pré 68).....	133	107	343	275
Seguro rural.....	15.471	-	(32.000)	-
IRPJ ESBSA.....	(4.672)	-	-	-
Reversão de provisão para contingência de IRPJ (Nota 22.3.2).....	-	-	34.255	2.917
<b>(53.446)</b>	<b>(55.418)</b>	<b>(52.595)</b>	<b>(44.266)</b>	
Correntes.....	(44.058)	(45.426)	(28.686)	(21.420)
Diferidos.....	(9.388)	(9.992)	(23.909)	(22.846)

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL e participações.....	654.750	654.750	595.025	595.025
Alíquotas nominais vigentes.....	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal.....	(163.688)	(130.950)	(148.756)	(119.005)
Adições e exclusões permanentes.....	-	-	-	-
Incentivo licença maternidade.....	(10)	(8)	(24)	(20)
Remuneração administradores.....	(43)	(35)	(57)	(46)
Juros sobre capital próprio.....	30.214	24.171	28.450	22.760
Incentivos fiscais.....	(542)	(434)	(854)	(683)
Dedução IR corrente incentivos/acertos.....	2.595	-	2.499	-
Encargos de depreciação e amortização.....	(39)	(32)	(240)	(192)
Perdas em operações realizadas no exterior.....	-	-	(42)	(33)
Outras adições/exclusões.....	(1.002)	(3.336)	(1.784)	(3.445)
Participações societária.....	9.987	7.989	4.611	3.689
Provisão para perda (plano saúde pré 68).....	1.074	860	660	528
Seguro rural.....	30.632	-	2.658	-
IRPJ ESBSA.....	(7.773)	-	-	-
Reversão de provisão para contingência de IRPJ (Nota 22.3.2).....	-	-	28.637	-
<b>(98.595)</b>	<b>(101.775)</b>	<b>(84.242)</b>	<b>(96.447)</b>	
Correntes.....	(83.806)	(90.307)	(50.953)	(67.678)
Diferidos.....	(14.789)	(11.468)	(33.289)	(28.769)

	Trimestre Consolidado			
	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016	1º de abril de 2017	1º de abril de 2016
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL.....	344.482	344.482	299.692	299.692
Alíquotas nominais vigentes.....	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal.....	(86.121)	(68.896)	(74.923)	(59.938)
Adições e exclusões permanentes.....	-	-	-	-
Incentivo licença maternidade.....	(4)	(3)	(10)	(9)
Remuneração administradores.....	(15)	(12)	(30)	(24)
Juros sobre capital próprio.....	14.736	11.788	17.200	13.760
Incentivos fiscais.....	(300)	(240)	(476)	(380)
Dedução IR corrente incentivos/acertos.....	1.918	-	1.607	-
Encargos de depreciação e amortização.....	(19)	(16)	(34)	(28)
Perdas em operações realizadas no exterior.....	-	-	(21)	(16)
Outras adições/exclusões.....	106	(2.401)	(2.058)	(3.396)
Participações societária.....	3.093	2.474	2.928	2.343
Provisão para perda (plano saúde pré 68).....	133	107	343	275
Seguro rural.....	15.471	-	(32.000)	-
IRPJ ESBSA.....	(4.672)	-	-	-
Consolidação.....	(400)	496	-	-
Reversão de provisão para contingência de IRPJ (Nota 22.3.2).....	-	-	34.255	2.917
<b>(56.074)</b>	<b>(56.703)</b>	<b>(53.227)</b>	<b>(44.510)</b>	
Correntes.....	(44.604)	(45.962)	(29.318)	(21.656)
Diferidos.....	(11.470)	(10.741)	(23.909)	(22.846)

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL.....	664.335	664.335	595.893	595.893
Alíquotas nominais vigentes.....	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal.....	(166.084)	(132.867)	(148.973)	(119.179)
Adições e exclusões permanentes.....	-	-	-	-
Incentivo licença maternidade.....	(10)	(8)	(24)	(20)
Remuneração administradores.....	(43)	(35)	(57)	(46)
Juros sobre capital próprio.....	30.214	24.171	28.450	22.760
Incentivos fiscais.....	(542)	(434)	(854)	(683)
Dedução IR corrente incentivos/acertos.....	2.595	-	2.499	-
Encargos de depreciação e amortização.....	(39)	(32)	(240)	(192)
Perdas em operações realizadas no exterior.....	-	-	(50)	(38)
Outras adições/exclusões.....	(1.002)	(3.336)	(2.191)	(3.502)
Participações societária.....	9.987	7.989	4.611	3.689
Provisão para perda (plano saúde pré 68).....	1.074	860	660	528
Seguro rural.....	30.632	-	2.658	-
IRPJ ESBSA.....	(7.773)	-	-	-
Consolidação.....	(4.643)	(629)	-	-
Reversão de provisão para contingência de IRPJ (Nota 22.3.2).....	-	-	28.637	-
<b>(105.634)</b>	<b>(104.321)</b>	<b>(84.874)</b>	<b>(96.683)</b>	
Correntes.....	(88.763)	(92.104)	(51.585)	(67.914)
Diferidos.....	(16.871)	(12.217)	(33.289)	(28.769)

	Semestre Consolidado			
	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2016
Luc				

continuação

Desta forma, o passivo total registrado é apresentado a seguir:

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>				
Complementação de aposentadoria e pensões.....	19.466	19.928		
Assistência médica e odontológica.....	12.782	12.178		
Assistência médica e odontológica - provisão para eventos ocorridos e não avisados.....	371	422		
Seguro de vida em grupo.....	185	159		
Auxílio funeral.....	75	84		
	<b>32.879</b>	<b>32.771</b>		
<b>Não circulante</b>				
Complementação de aposentadoria e pensões.....	151.494	155.766		
Assistência médica e odontológica.....	201.867	190.614		
Seguro de vida em grupo.....	1.405	1.162		
Auxílio funeral.....	1.411	1.981		
	<b>356.177</b>	<b>348.923</b>		

**26.5. Consolidação dos efeitos – Benefício Pós Emprego**  
 Estão apresentados a seguir os valores consolidados quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes foram os seguintes:

	Benefício definido		Outros benefícios		Outras provisões (PEONA)		Total
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	
Custo do serviço.....	-	-	219	414	-	-	219
Custo dos juros.....	6.781	7.787	10.633	11.053	-	-	17.414
Benefícios pagos.....	(9.334)	(9.194)	(9.877)	(12.592)	-	-	(19.211)
Outras movimentações.....	-	-	-	-	(2.135)	1.375	(2.135)
<b>Total valores reconhecidos</b>	<b>(2.553)</b>	<b>(1.407)</b>	<b>985</b>	<b>(1.125)</b>	<b>1.375</b>	<b>(2.135)</b>	<b>(1.157)</b>
<b>Total dos valores reconhecidos na demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>(2.181)</b>	<b>20.123</b>	<b>11.160</b>	<b>335</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.979</b>

**26.6. Análise de Sensibilidade**  
 Em consonância com o CPC33, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

**Sensibilidade na taxa de desconto**

PLANO A	Taxa real	Outras provisões (PEONA)			
		30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%	
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.641.866	1.474.090	1.333.151	1.213.707	
	241.234	73.457	(67.481)	(186.925)	
PLANO B	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	82.614	79.286	76.567	74.321	
	4.805	1.477	(1.241)	(3.487)	
PRÉ 68	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	167.097	156.071	146.257	137.483	
	16.073	5.047	(4.767)	(13.541)	
PCAM	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	257.161	227.455	202.991	182.621	
	42.514	12.807	(11.656)	(52.027)	
Auxílio Funeral	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.847	1.593	1.390	1.227	
	361	107	(96)	(259)	
Seguro de Vida	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.772	1.647	1.536	1.439	
	182	57	(53)	(151)	
Sensibilidade na tábuas de mortalidade – AT-2000 (Suavizada em 10%)	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.561.715	1.409.854	1.281.196	1.171.314	
	161.083	9.222	(119.437)	(229.321)	
PLANO B	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	81.746	78.607	76.033	73.892	
	3.937	798	(1.778)	(3.916)	
PRÉ 68	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	158.088	148.254	139.370	131.014	
	7.064	(2.770)	(11.654)	(20.011)	
PCAM	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	237.963	211.576	189.709	171.392	
	23.316	(3.071)	(24.939)	(43.255)	
Auxílio Funeral	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.958	1.708	1.506	1.341	
	472	222	20	(145)	
Seguro de Vida	Taxa real	4,0%	5,0%	6,0%	7,0%
	8,3%	9,4%	10,4%	11,5%	
	1.690	1.575	1.473	1.382	
	100	(15)	(117)	(208)	

(\*) Considera inflação.

**Seção F – Políticas contábeis**  
**27. Resumo das principais políticas contábeis**  
 As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão detalhadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**27.1. Conversão em moeda estrangeira**  
**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**  
 Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

**(b) Transações e saldos**  
 Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada Companhia, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente na data da transação. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido.

**(c) Empresas controladas com moeda funcional diferente**  
 Os resultados e a posição financeira da entidade consolidada, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

**27.2. Caixa e equivalentes de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

**27.3. Ativos financeiros**  
**27.3.1. Classificação**  
 A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**  
 Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos, quando utilizados, também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

**(b) Empréstimos e recebíveis**  
 Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive créditos e débitos das operações com resseguros e retrocessões, títulos e créditos a receber, depósitos judiciais e fiscais e outros) são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os prêmios fracionados são contabilizados como prêmios a receber, no ativo circulante, e baixados de acordo com os recebimentos das parcelas.

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**  
 Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

**(d) Investimentos mantidos até o vencimento**  
 Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento.

**27.3.2. Reconhecimento e mensuração**  
 As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando o estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela própria Companhia.

**27.3.3. Compensação de instrumentos financeiros**  
 Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial

quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**27.3.4. Impairment de ativos financeiros**  
**(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**  
 A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada como ativos financeiros individuais na carteira, incluindo condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

**(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**  
 A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados no item (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um exercício subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

**27.4. Classificação de contratos de resseguro**  
 Os contratos da Resseguradora são classificados no início da cobertura de risco para fins de contabilização como contratos de resseguro. Um contrato é classificado como contrato de resseguro e se mantém classificado como tal até que todos os direitos e obrigações se extingam ou expirem. Contrato de resseguro é um contrato segundo o qual a resseguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte (ressegurador ou segurador), aceitando indenizar a outra parte no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente a outra parte.

Desta forma, o contrato de resseguro é classificado como contrato de seguro porque ele é definido como uma operação em que um emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso de ocorrência de um acontecimento futuro, incerto e específico que possa afetá-lo adversamente.

**27.5. Ativos intangíveis**

**(a) Ativos intangíveis adquiridos separadamente**  
 Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas e não são amortizados.

**(b) Baixa de ativos intangíveis**  
 Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso do ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

**27.6. Imobilização**  
**Ativo imobilizado de uso próprio**  
 O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado de uso, em geral, é demonstrado ao custo histórico. Os imóveis de uso próprio (terreno e edifício) são demonstrados ao custo histórico reavaliado até 31 de dezembro de 2004 com base em laudos de peritos independentes. De acordo com o CPC 01 (R1), não foram efetuadas novas reavaliações. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados ao item do ativo irão fluir para a Resseguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Taxa de depreciação (a) - %	Anos
Edificações.....	4,0	25
Móveis e utensílios.....	10,0	10
Equipamentos de informática.....	20,0	5
Veículos.....	20,0	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente de forma integral ou parcial se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

**27.7. Propriedades imobiliárias de investimento**  
 A Resseguradora detém 100,0% do controle da empresa IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A., que possui certos imóveis comerciais, que são alugados a terceiros, em contratos que são classificados como contratos de *leasing* operacional segundo o CPC 06 (R1). A Resseguradora utiliza o modelo de custo depreciado [método do custo segundo o CPC 28] para avaliação desses ativos.

Os ativos imobiliários de investimento de sua subsidiária são depreciados pelo método linear, utilizando como base a vida útil estimada do bem. A maioria dos contratos de aluguel possui opção de renovação por 3 anos e os alugueis são reajustados pelo IGP-M/VFGV.

**27.8. Impairment de ativos não financeiros**  
 Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis) são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

**27.9. Provisões**  
**(a) Provisões técnicas**  
 • A provisão para prêmios não ganhos para os riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída pela parcela dos prêmios emitidos no exercício, de riscos não decorridos dos contratos. Tem por objetivo cobrir as despesas futuras, dentre elas, os sinistros que serão pagos pelo IRB Brasil RE. É apurada operacionalmente conforme a exposição esperada para cada contrato. Em complemento a essa provisão, é constituída a provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), calculada com base em uma estimativa atuarial para os riscos vigentes cujos contratos ainda não foram emitidos, sendo apurado a partir de metodologia atuarial, descrita em nota técnica atuarial.  
 • A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa do valor a indenizar indicada nos avisos de sinistros recebidos dos resseguradores e das sociedades seguradoras e é ajustada, periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais e jurídica. O saldo da PSL contém o volume referente à provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados, descrita abaixo.  
 • A provisão para sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), relativos às operações no país e no exterior, é constituída com base em premissas atuariais definidas em nota técnica e/ou relatórios de atuários independentes, para a cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, na data-base de cálculo, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final, na data-base de cálculo.  
 • A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), relativos às operações no país e no exterior, é constituída com base em premissas atuariais definidas em nota técnica e/ou relatórios de atuários independentes.  
 • A provisão para excedentes técnicos (PET) é constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de *superavit* técnico na operacionalização de contratos.  
 • Provisão de despesas relacionadas (PDR), referente às despesas próprias com a regulação dos sinistros e a provisão complementar de cobertura (PCC), que deverá ser constituída quando for verificada insuficiência do montante total de passivos da Companhia, no teste de adequação de passivos.

**(b) Teste de adequação de passivos (Liability adequacy test - LAT)**  
 O teste de adequação de passivos é um teste econômico sobre o valor contabilizado para o passivo da Companhia e tem por objetivo capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro, em linha com os requisitos do CPC 11.

Para aferição do teste, são comparadas as estimativas correntes dos fluxos de caixa brutos de retrocessão com a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base de cálculo, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Se apurada insuficiência, esta deve ser reconhecida na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Os fluxos de caixa foram agregados por grupos de ramos de acordo com suas similaridades, adicionando a discriminação dos contratos em moeda nacional e estrangeira, observadas as divisões entre prêmios registrados e futuros e sinistros passados e futuros.

Para apurar o valor presente dos fluxos de caixa estimados, utilizou-se o desconto financeiro obtido através do modelo de Svensson para as curvas de cupom de IPCA, pré-fixada e cupom cambial. O IRB Brasil RE em seus produtos do ramo vida são estruturados para a cobertura de danos, portanto não foram utilizadas tábuas de mortalidade para projeção de fluxos de caixa. O modelo de Svensson é utilizado frequentemente no mercado econômico para estimação de curvas de juros. Este modelo representa uma extrapolação do modelo de Nelson e Siegel com a adição de um novo componente exponencial à curva de taxas a termo, considerando dois parâmetros adicionais.

O teste realizado para a data-base de 30 de junho de 2017 não apresentou insuficiências.

O IRB Brasil RE acompanha periodicamente sua sinistralidade, indice combinado e teste de adequação de passivos visando manter o equilíbrio técnico-atuarial de seus contratos.

**(c) Provisões judiciais, passivos e ativos contingentes**  
 As provisões judiciais de natureza civil, trabalhista, previdenciária e fiscal, objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno da Companhia, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços. As provisões judiciais de natureza civil operacional, objeto de contestação judicial, são calculadas e contabilizadas, também, com base em percentuais específicos, os quais são calculados a partir da análise do histórico de encerramento dos correspondentes processos judiciais, que considera a relação dos valores desembolsados com os processos encerrados, por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas de exposição ao risco. Tais percentuais de probabilidade de perda foram aplicados às contingências civis operacionais existentes nas datas de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas. As provisões judiciais de natureza trabalhista, previdenciária e fiscal estão contabilizadas no grupo "outros débitos", no passivo não circulante. As contingências de natureza civil estão contabilizadas na rubrica "sinistros a liquidar", no passivo circulante. Os valores estimados de perda das contingências civis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza e tribunal nos quais a causa está sendo avaliada. Os valores estimados de perda das contingências fiscais e previdenciárias são corrigidos e atualizados pela taxa Selic. Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica depósitos judiciais e fiscais, no ativo não circulante e são corrigidos pela taxa Selic. Os ativos conting

continuação

**José Carlos Cardoso**  
Presidente e Vice-Presidente Executivo de Resseguros

**Fernando Passos**  
Vice-Presidente Executivo Financeiro e  
Relação com investidores

**Lúcia Maria da Silva Valle**  
Vice-Presidente Executiva de Riscos e Compliance

**Paulo Daniel Araújo da Rocha**  
Contador - CRC RJ - 095001/O-5

**Rodrigo de Valnísio**  
Atuário - MIBA 1573

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

### Aos Administradores e Acionistas IRB-Brasil Resseguros S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do IRB-Brasil Resseguros S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2017

 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ  
Patrício Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria referente às Demonstrações Contábeis do 1º semestre/2017

O IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB Brasil RE), sociedade anônima, regido pelo seu Estatuto Social e pela legislação vigente que lhe for aplicável, tem por objeto efetuar operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

O Comitê de Auditoria do (IRB Brasil RE), é órgão consultivo estatutário, constituído em consonância com a Resolução CNSP 321/2015, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração e tem por finalidade: (i) assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização, principalmente no acompanhamento dos princípios e normas contábeis e das demonstrações financeiras da Empresa; avaliar a efetividade e suficiência do sistema de controles internos e de gestão de riscos; e (iii) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Empresa, além de regulamentos e políticas internas

É composto por um integrante do Conselho de Administração, o qual não participa da Diretoria Estatutária e quatro membros independentes, não-vinculados à administração da Companhia. O presente relatório, emitido em observância ao artigo 136 Resolução CNSP 321/2015, apresenta as atividades desenvolvidas no período de janeiro a junho de 2016, relativas ao acompanhamento das ações visando às demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

Como resultado dos trabalhos, foram analisadas as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017. A análise baseou-se nas informações recebidas nas reuniões com: (i) a Administração; (ii) auditores externos; (iii) auditoria interna; (iv) responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos; (v) gestor da área contábil-orçamentária; e (vi) demais áreas operacionais e administrativas.

As demonstrações contábeis do IRB, incluídas as notas explicativas, foram revistas pela empresa de

auditoria independente externa, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A Administração do IRB Brasil RE, responsável pela elaboração, apresentação e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, forneceu ao auditor independente todos os dados, documentações, informações e condições necessárias para o efetivo desempenho do objeto da prestação de seus serviços. As demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Código de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Os controles internos e o gerenciamento de riscos têm sido motivo de constante avaliação e acompanhamento por parte deste Comitê, por meio de reuniões periódicas com a Gerência de Compliance; Gerência de Riscos Corporativos; e com a participação da Vice-Presidente de Risco e Compliance. A Administração do IRB Brasil RE continuou atuando no aperfeiçoamento do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos, visando torná-lo efetivo e adequado ao atual porte e complexidade dos negócios.

O Comitê manteve com os auditores externos um canal regular de comunicação para discussão dos resultados da auditoria e de aspectos contábeis relevantes, o que permitiu aos seus membros avaliar a qualidade dos trabalhos realizados e as situações que pudessem afetar a efetividade, a objetividade e a independência da auditoria externa, dando como plenamente satisfatório os trabalhos desenvolvidos.

No semestre em questão e considerada a forma jurídica da Companhia, a Auditoria Interna passou por nova estruturação. De acordo com as informações prestadas pela auditoria externa, auditoria interna e área contábil, não foi constatado qualquer registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência

de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia, que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

A Companhia mantém sucursal em Londres, cujas operações encontram-se em processo de descontinuidade (run off) e na Argentina, cujas operações iniciaram-se em 2011. Os saldos dessas sucursais compõem os saldos individuais das demonstrações contábeis do IRB Brasil RE, sendo que os mesmos também foram auditados pela PwC.

A revisão das Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2017 foi realizada pela PricewaterhouseCoopers com eficiência e independência atendendo, em sua totalidade, os termos do Contrato firmado, tendo emitido o relatório de revisão, datado de 2 de agosto de 2017, e apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Assim sendo, o Comitê entende que as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE, findas em 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as normas legais, regulamentares e as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão aptas para manifestação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2017.

**Nelson Machado** - Presidente  
**Adriana Queiroz de Carvalho** - Membro  
**Leonardo Giuberti Mattedi** - Membro  
**Marco Antonio da Silva Barros** - Membro  
**Paulo Pereira Ferreira** - Membro

## Parecer do Conselho de Administração

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A., em cumprimento ao disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404/76, e considerando o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e o Resumo do Comitê de Auditoria, se manifestou favoravelmente às Demonstrações Contábeis Individuais do IRB Brasil RE e ao Relatório da Administração, referentes ao primeiro semestre de 2017.

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2017

**Ana Paula Vitali Janes Vescovi**  
Presidente

**José Mauricio Pereira Coelho** - Conselheiro  
**Octávio de Lazzari Junior** - Conselheiro

**Alexsandro Broédel Lopes** - Conselheiro  
**Flávio Eduardo Arakaki** - Conselheiro

## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras Semestrais do IRB Brasil RE, findas em 30 de junho de 2017. Com base nesse exame e à luz do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, de 02 de agosto de 2017, é de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2017

**Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa**  
Presidente

**Antonio Rugero Guibo** - Conselheiro  
**Lísicio Fábio de Brasil Camargo** - Conselheiro